

Magistério aprovou 1.157 em Niterói

Aqui, o listão completo e também os aprovados em São Gonçalo. (Página 10)

LUTA

DEMOCRATICA

GRANDE
RIC
1
CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.047 — TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1976

Sílvio no ar em maio

A partir de maio, e por enquanto sempre às terça-feira, os Estúdios Sílvio Santos começarão a transmitir os seus programas, pela TV Record e as emissoras ligadas àquela rede. As principais atrações são Ronald Golias, Flávio Cavalcanti, com o júri habitual de Sílvio Santos, enriquecido com a bela e inteligente Maisa. (Página 8)



Recomeçou a guerra dos traficantes

REI DOS TÓXICOS VARADO DE BALAS

As "misses" operárias



Com a sede do seu sindicato superlotada, os metalúrgicos cariocas e da Baixada Fluminense elegeram, na madrugada de ontem, a sua candidata ao título de Miss Rio de Janeiro. Trata-se de Josélia Maria Cerqueira (à direita). Vera Lúcia Laidens (à esquerda) foi eleita Miss Imprensa. (Página 4)

Com onze tiros, o traficante Edi da Silva Gama, o "Itália", foi assassinado ontem de madrugada no Morro da Providência, onde dispunha de diversas "bocas-de-fumo". Ele morreu na troca de tiros com seus comparsas Sebastião Correa dos Santos, o "Tainha", e João Barbosa, mais conhecido por "Abelha". Estes, feridos, foram internados no Hospital Souza Aguiar, sob a guarda da polícia. Na guerra dos tóxicos do Morro da Providência já morreu, há algum tempo, "Carlitos", que pretendia tomar conta do império das drogas na área (P. 5).



"Itália", o morto



"Tainha", um dos assassinos

Pastores do diabo na polícia

Os pastores da chacina de Neves, David de Miranda e Leércio Paula das Neves, foram reinquiridos ontem na delegacia local e liberados após serem identificados criminalmente, tendo em suas declarações confessado que a igreja sob sua responsabilidade não tinha alvará de funcionamento nem extintores de incêndio. Ambos alegaram que não são pessoas abastadas e que declaram legalmente seus rendimentos para efeito de pagamento do Imposto de Renda e que, quanto aos milagres que lhes são imputados, quem os faz é Deus. (Página 2)



Geisel estreita laços Brasil-França

Ao chegar ontem a Paris, o presidente Ernesto Geisel revelou ao presidente Giscard d'Estaing estar satisfeito com sua viagem à França, de quem espera, disse, cooperação em grandes empreendimentos. Depois de falar com o ministro Quatré de Oliveira, das Comunicações, no Rio de Janeiro, ao inaugurar o DDI entre Brasil e França, Geisel afirmou que não devemos esperar resultados práticos de sua viagem, pois esse resultado é o estreitamento das relações entre os dois países. (Página 3)

TRT decide hoje o aumento do pessoal do sal

Os trabalhadores reivindicaram também 30 dias de férias. (Página 4).

Embratur: hotelaria apóia turismo interno

Campanha de turismo interno iniciada pela Embratur e que terá seu ponto de partida no próximo dia primeiro, está sendo recebida com o maior entusiasmo pelos hotéis, agentes de viagem e autoridades estaduais de todo o país, disse ontem o assessor de imprensa da empresa, Carlos Tavares. Mesmo sem ter entrado em vigor, o VTD (Vôo Turístico Doméstico), continuou Carlos Tavares, já foram contratadas mais de 100 excursões pelo VTD para a Bahia, cerca de 12 para Foz de Iguaçu e 23 para o Rio Grande do Sul.

O VDT reduzirá em 40% o custo de viagens em todo o território nacional para grupos de turistas de no mínimo 25 pessoas.

Ao mesmo tempo que a Embratur abre essa facilidade para que os brasileiros viagem pelo seu país, diz o assessor, ela também inicia uma campanha publicitária de incentivo a essas viagens, sob o tema "Descubra o Brasil". A mesma campanha terá início, em setembro, nos EUA e Canadá, os maiores mercados emissores de turistas. Essa campanha faz parte do programa iniciado com o Conselho da ASTA.

AGÊNCIAS DE TURISMO

Sobre o possível problema com agências de viagens que cobram 35% de comissão dos turistas, diz Carlos Tavares: "A Embratur não tem conhecimento da cobrança de comissão pelas agências de turismo que ascendam a 35% sobre o valor de uma diária. O que é normal — disse ainda — é que as agências tenham a comissão dos vendedores (hotéis) ou dos transportadores e nunca as sobre do consumidor."

Esta é a prática. No caso dos vôos turísticos domésticos, esta comissão obedece os mesmos critérios. Assim, tem sido o procedimento das agências brasileiras. Nos últimos meses, nenhuma denúncia."

Quando o caso das agências venderem um hotel de determinada categoria e depois oferecerem um de uma categoria inferior, a agência que o fizer e for denunciada, a Embratur com provas cabais e inevitáveis, punirá a irregularidade de acordo com a lei. Estes casos de categoria de hotel, no VTD (Vôos Turísticos Domésticos), não acontecerão, porque no contrato da excursão que será previamente aprovado pela Embratur, a agência deverá indicar o hotel e um similar para o caso de não cumprimento com o primeiro."

Morto a facadas e jogado num terreno

Com muitas facadas pelo corpo, Lourival Silveiro dos Santos (solteiro, 32 anos) foi encontrado morto durante a madrugada de ontem num terreno baldio da Rua Monte Alto, em Bangu. As autoridades da 31a. Delegacia Policial tomaram conhecimento do fato através de um telefonema anônimo.

NINGUEM VIU

O comissário Murilo solicitou o concurso do perito Rangel, do Instituto de Criminalística e dos agentes da Delegacia de Homicídios que, nos primeiros levantamentos, tomaram conhecimento através dos moradores que a vítima era desconhecida na localidade e que também nada tinham ouvido de anormal. A hipótese levantada pelas autoridades é que Lourival Silveiro tenha sido morto em outro local e desovado no terreno baldio da Rua Monte Alto, devido as marcas de pneus deixadas no local e junto ao corpo da vítima não ter sido encontrado sangue.

OPEP examina novo aumento para petróleo

VIENA (UPI-LD) — Os técnicos econômicos da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) se reuniram ontem para preparar o próximo encontro dos ministros da OPEP.

Um porta-voz confirmou a realização da reunião na sede da OPEP, mas não forneceu maiores detalhes.

A comissão econômica da OPEP deverá fazer um estudo sobre a taxa atual de inflação nos países industrializados, como base para o próximo aumento dos preços do petróleo.

O congelamento dos preços do petróleo, decidido pela OPEP em setembro do ano passado, termina no próximo dia 30 de junho.

Em sua reunião de 27 de maio, em Bali, os ministros da OPEP deverão rever os preços do petróleo e decidir também a transferência de sua sede em Viena, em virtude do ataque terrorista realizado no dia 21 de dezembro do ano passado e no qual 3 pessoas foram mortas.

Morreu o ministro soviético

Moscou (UPI-LD) — O ministro da Defesa, marechal Andrei Antonovich Grechko, um dos maiores responsáveis pela transformação da União Soviética em uma grande potência militar, morreu ontem repentinamente, anunciou o Governo.

Grechko, de 72 anos, alto e corpulento, era ministro da defesa desde 1967 e membro do Politburo governante desde 1973.

Sua morte foi anunciada pela Agência Tass.

"O marechal Andrei Grechko — disse a Tass — figura proeminente do partido comunista da União Soviética, importante figura militar soviética, membro do Politburo da comissão central do partido comunista soviético. E duas vezes herói da União Soviética, ministro da Defesa da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, morreu (ontem) subitamente."

Italianos fazem filme sobre o Brasil

Patrocinada pela Alitalia, encontra-se no Rio uma equipe de cineastas italianos para realizar, com a colaboração da Embratur, um curta-metragem sobre o Brasil turístico para a televisão italiana.

No Rio eles já filmaram: Santa Teresa e seu bondinho, as praias, o Corcovado, o Pão-de-Açúcar, o Largo do Botafogo, o surf, o samba, as macumbas e as lindas multas do "show" do Nacional.

Agora irão para Manaus, Salvador e Foz de Iguaçu, onde de bordo de um helicóptero gravarão as paisagens que fazem a glória do nosso turismo.

"Flashs" deste filme serão utilizados pela Alitalia para a campanha que esta empresa está promovendo para divulgar o Brasil ao Itália.

OAB vota unânime contra a prisão cautelar

A Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Rio de Janeiro votou unanimemente favorável ao parecer do conselheiro Tércio Lins e Silva, encarregado pela entidade de examinar o caso da prisão cautelar sugerida para o país pelos secretários de Segurança, recentemente, em Brasília: o parecer é inteiramente contra aquela prisão e Tércio, nele, pede que se oficie a todas as autoridades responsáveis do país mostrando a sua inconveniência e os seus perigos.

Em sessão presidida pelo advogado Waldemar Zveiter, o criminalista Tércio Lins e Silva mostrou que o próprio ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, também é contra a cautelar. "Certo que podemos confiar que o governo, pelas razões já expostas, não apoiará a proposta ora em debate, comprometido que está, como já demonstrou, com a moderna compreensão do direito penal e processual" — disse ele.

Frisou o criminalista Tércio Lins e Silva que em data de 6 de junho de 1975, o ministro da Justiça enviou ao presidente da república o projeto de Código de Processo Penal, que constitui a mensagem 159 ao Congresso Nacional, ali em tramitação até o presente momento.

Segundo a própria exposição de motivos do recente diploma legal, a sistemática do projeto ainda que se afaste sensivelmente da utilizada no Código de Processo Penal vigente, não foge de todas as nossas tradições jurídicas no campo de Justiça Criminal — como diz Falcão, exemplificando a manutenção do inquérito policial nos termos vigentes, afirmando categoricamente o ministro da Justiça: "No que tange ao inquérito policial seria temerário abolí-lo ou alterá-lo em suas linhas matrizes, porquanto constitui o instrumento de que dispomos para a obtenção dos primeiros elementos de investigação e de prova sobre o crime e seu autor, colhidos logo após a prática, ou a descoberta, da infração penal."

Diz Tércio Lins e Silva, que, como um dos pontos essenciais da estrutura do projeto, a exposição de motivos confirmou a moderna tendência universal para assegurar maiores garantias para a liberdade dos cidadãos. Ali Falcão sugere, entre outras providências, "a ampla tutela ao direito de defesa do réu, com o máximo possível de preservação de seu ius liberatis, no curso do processo".

Com o apoio total dos membros do Conselho Seccional do Rio de Janeiro, da Ordem dos Advogados do Brasil, o sr. Tércio Lins e Silva acrescentou: "E como indicando a posição do próprio governo diante do problema em tela, fazendo a proposição da prisão cautelar a não merecer o seu apoio, colocando a pá de cal no problema, está dito pelo ministro da Justiça na exposição de motivos: "Em contrapartida, cuidou-se de atender, com rigor, ao preceito constitucional da plenitude do direito de defesa do réu, bem como da proteção a seu direito de liberdade. Assim, antes de condenar, concedem-se-lhe garantias para que se evite danos irreparáveis a seu status liberatis, razão porque as medidas cautelares sofreram completa reformulação, impedindo-se que a persecução penal, quando ainda em andamento, atinja, por si só, o direito de o réu se defender sozinho, salvo nos casos em que e exija a ordem pública, ou o imponha a necessidade de garantir o provável resultado final do processo."

Acha o sr. Tércio Lins e Silva que, depois dessas

afirmações do ministro da Justiça, que certamente desconheciam, os secretários de Segurança desistiram da sua pretensão de instituir a prisão cautelar, que, como já se disse, "daria ao delegado maiores poderes que ao juiz."

CONCLUSÃO

Assim concluiu o conselheiro Lins e Silva o seu parecer, unanimemente aprovado pela OAB-RJ: "Na evolução do processo brasileiro, a prisão preventiva, para certos delitos era obrigatório, o que já foi revogado; o condenado só poderia apelar se fosse recolhido à prisão, o que também já foi revogado; a execução da pena, de tão rígido sistema penitenciário, já começa a abrir as frestas das portas, a reduzir-se os tamanhos das muralhas; em vários Estados a prisão-albergue tem-se tornado realidade; no Rio de Janeiro, em experiência pioneira, já há um preso, condenado, que trabalha fora, diariamente, voltando para dormir na prisão."

— A vasta extensão territorial do país, torna ainda mais precária a estrutura policial, entregue no longo interior a pessoas nem sempre capacitadas para a missão, sendo igualmente insubsistente o controle judiciário, pela conhecida dificuldade material de sua administração ora em regime de reforma.

— Por todas as razões amplamente expostas, quer sob o ponto de vista da tradição de nosso direito, quer sob o aspecto jurídico da questão e sua evolução no mundo moderno, quer pela inconveniência de todas as sorte próprias de nossa sociedade, podemos concluir, com todas as vênias às excelências das nobres autoridades que subscreveram a proposição, pela pública manifestação deste Conselho, e em consequência contrária à introdução desta regra no sistema processual brasileiro — concluiu o parecer da OAB-RJ aprovado unanimemente.

NS da Penha tem missa de capixabas

A missa de ação de graças em louvor de Nossa Senhora da Penha, padroeira dos capixabas, foi celebrada ontem às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, pelo capelão militar Guilherme (ele também é capixaba), que pediu aos presentes procurassem conhecer melhor a devoção àquele santa e que o fizessem com absoluta confiança em sua intercessão junto ao Pai celestial.

Realizada há 34 anos, a missa foi rezada, a primeira vez, em 1942, na Igreja do Rosário, de onde passou para a Igreja de São José, onde foi celebrada dois anos. Desde então, vem sendo rezada na Igreja de São Francisco de Paula, numa iniciativa da colônia capixaba radicada no Rio de Janeiro, que tem à frente uma comissão integrada

Conselho reúne-se hoje

O Conselho Federal da OAB é integrado por delegações de três membros de cada Estado, indicados pelos respectivos Conselhos Seccionais.

NS da Penha tem missa de capixabas

A missa de ação de graças em louvor de Nossa Senhora da Penha, padroeira dos capixabas, foi celebrada ontem às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, pelo capelão militar Guilherme (ele também é capixaba), que pediu aos presentes procurassem conhecer melhor a devoção àquele santa e que o fizessem com absoluta confiança em sua intercessão junto ao Pai celestial.

Realizada há 34 anos, a missa foi rezada, a primeira vez, em 1942, na Igreja do Rosário, de onde passou para a Igreja de São José, onde foi celebrada dois anos. Desde então, vem sendo rezada na Igreja de São Francisco de Paula, numa iniciativa da colônia capixaba radicada no Rio de Janeiro, que tem à frente uma comissão integrada

Saiu do cais carreta com carga do 160t

A carreta que transporta uma prensa de 160 toneladas para a Siderúrgica Acelita, em Minas Gerais, já se encontra no quilômetro zero da antiga Rodovia Rio São Paulo, Vladuto dos Cabritos.

Até a manhã de ontem, ela estava no Armazém 2 do Cais do Porto, onde recebeu a carga, que veio de Nova York no navio Bela Triz, especialmente fretado para transportar a carga. Em sua viagem para Minas, a carreta será acompanhada de quatro batidores, e só percorrerá 40 km por dia.



Soares, entre o centro e o esquerdo

Portugal: socialistas conservam liderança

LISBOA (UPI-LD) — Os socialistas portugueses apareciam ontem como os evidentes vencedores das primeiras eleições legislativas livres em meio século, mas não puderam conseguir a maioria desejada para poderem governar sozinhos.

Com 97 por cento dos votos contados, os socialistas estão na frente, com 35,2 por cento dos votos apurados, 11 por cento a mais que o segundo colocado, o Partido Popular Democrata (PPD).

O Partido do Centro Democrático Social (CDS), conservador, estava em terceiro lugar, com 15,7 por cento dos votos. Este partido obteve 7,6 por cento dos votos nas eleições do ano passado.

O Partido Comunista também subiu, de 12,5 para 14,71 por cento dos votos, mas perdeu o lugar de terceiro partido político do País para os conservadores do CDS.

Em parte, o avanço dos comunistas pode ser explicado pelo fato do Movimento Democrático Popular (MDP), um partido aliado, não ter apresentado candidatos nestas eleições.

Os dois principais partidos do País, o PPD e o socialistas, receberam uma proporção ligeiramente inferior às eleições do ano passado para a Assembleia Constituinte.

Faltam ainda os resultados de alguns centros do Norte do País, de predomínio conservador. Os conservadores tinham 15 por cento dos votos, seguidos de perto pelos comunistas.

A LUTA PELO PODER

Enquanto os resultados não se definiam, os líderes dos diversos partidos discutiam a forma de Governo a ser instalado no País.

O líder do partido socialista, Mário Soares, insistiu que seu partido deve governar sozinho, como Governo Minoritário, ou partir para a oposição.

Francisco Sá Carneiro, líder do Partido Popular Democrata, exigiu uma imediata mudança de Gabinete para excluir os comunistas.

Mas o secretário geral do Partido Comunista, Alvaro Cunhal, respondeu que um movimento neste sentido seria inconstitucional.

Os chefes dos partidos demonstraram suas divergências ao darem suas entrevistas à imprensa até a madrugada de ontem, enquanto os resultados das eleições traziam a clara certeza de que nenhum dos grupos partidários conquistou a maioria dos votos.

As tendências eleitorais irritaram sobretudo os socialistas, que tentavam melhorar os 37 por cento conseguidos no ano passado.

Os socialistas esperavam obter pelo menos 42 por cento dos votos, para, pelo sistema de voto proporcional, poder conquistar a maioria das cadeiras da Assembleia Legislativa e assim Governar o País sem necessidade do apoio dos demais partidos.

Ford acusa o Congresso de procurar a recessão

WASHINGTON (UPI-LD) — O presidente Gerald Ford disse ontem que o futuro econômico dos Estados Unidos parece mais brilhante a cada dia, mas acusou o Congresso de elaborar um anteprojeto de lei para as despesas federais, que pode redundar em outro ciclo inflacionário.

Num discurso a ser pronunciado na convenção da Câmara de Comércio, Ford diz que, apesar dos constantes sintomas de prosperidade econômica, a Nação enfrenta "uma dura prova" para começar outro ciclo de auge inflacionário que levará inevitavelmente a outra recessão.

O projeto de lei Humphrey-Hawkins, que propõe como programa nacional a redução do desemprego a três por cento num período de quatro anos, com a criação de frentes de trabalho pelo Governo, é "enganosamente perigoso", disse Ford.

O projeto é de autoria do senador democrata Hubert Humphrey, um dos mais fortes aspirantes a candidatura presidencial, embora não esteja participando oficialmente das eleições primárias, e do deputado Augustus Hawkins, também democrata.

"Quanto custará tudo isso, quanto tempo poderão continuar esses postos públicos, qual será o impacto adicional inflacionário? Tudo isto desafia realmente qualquer cálculo racional", disse Ford, acrescentando que o anteprojeto comprometeria o Governo Federal num planejamento social e econômico sem precedentes no País.

Gang-mirim enfrenta a polícia a tiros

S. PAULO (ANDA-LD) — O menino MDS, de apenas 10 anos de idade, com cinco tiros foi internado no Hospital das Clínicas em estado grave. Ele, juntamente com outros dois marginais, o menor JCS, de 16 anos e José Porfírio Filho, vulgo "Zé Guarda", travaram violento tiroteio com a Polícia, na Rua Seis, altura do nº 20, bairro do Embu.

Em consequência "Zé Guarda", que era vigilante noturno, morreu a caminho do Hospital das Clínicas, enquanto o menor MDS, com 5 balaios, ficou internado. JCS, ferido nas pernas, também foi medicado naquele hospital.

Segundo a Polícia, há mais de um mês eles vinham praticando assaltos na região de Santo Amaro, sendo que em outro tiroteio com policiais do Embu, eles feriram gravemente o investigador Sílvia Gomes de Toledo.

PC desafia o regime espanhol

MADRI (UPI-LD) — O clandestino Partido Comunista Espanhol convocou ontem seus simpatizantes para a realização de greves e manifestações públicas durante esta semana, a fim de prejudicar o que qualificou de regime fascista do Rei Juan Carlos, conforme informou a Agência Nacional de Notícias "Cifra".

Diversos outros apelos neste mesmo sentido foram feitos recentemente pelas comissões sindicais trabalhistas e por grupos de esquerda.

A Polícia prunhou recentemente um grande número de políticos suspeitos de estarem planejando criar o descontentamento e assim minar as organizações oficiais.

Os comunistas convocaram uma greve geral do setor da Construção Industrial, de 28 a 30 de abril. Esta greve seria a primeira de uma série para marcar a comemoração do Dia do Trabalho, a primeiro de maio.

Segundo o apelo comunista, as greves, manifestações públicas e paradas de protesto serão a "pícarra para destruir o fascismo... e derrubar o Rei Juan Carlos".

Sal demais leva a hipertensão e ao enfarto

BOSTON, Massachusetts (UPI-LD) — O sal é a principal causa da alta da pressão sanguínea e as pessoas não deveriam ingerir mais do que duas gramas por dia, segundo disse ontem um especialista em assuntos cardíacos da Universidade de Tufts.

O professor Lot. Pass disse que há "boa e conclusiva evidência de que a limitação de sal a menos de duas gramas por dia, desde a infância, seria como resultado a prevenção de hipertensão e seu desaparecimento como um grande problema de saúde."

A hipertensão afeta de 15 a 20 por cento da população dos Estados Unidos e é uma das maiores causas de doenças cardíacas e derrames.

Um recente trabalho realizado nas Ilhas Salomão, no Pacífico, constatou que o sal era a causa da alta pressão sanguínea.

Os grupos tribais que consumiam maior quantidade de sal tinham problemas de alta pressão sanguínea.

"Além disso, cada uma das 18 povoações conhecidas como de "baixa pressão sanguínea", ingerem baixas quantidades de sal, não importando sua localização no deserto, selvas ou no Ártico. Em 18 grupos a hipertensão estava completamente ausente."

Guerra civil já matou 18 mil no Líbano

BEIRUTE (UPI-LD) — A nova trégua na guerra civil libanesa parecia consolidar-se ontem, quando milhares de cidadãos atravessavam de uma parte para outra as linhas de combate entre cristãos e muçulmanos e os grupos políticos se interessavam vivamente pela eleição do novo presidente do País.

A tranquilidade de ontem pela manhã foi perturbada mais tarde por diversos tiroteios no centro comercial de Beirute e na região do Monte Líbano, elevando o total das vítimas das últimas 24 horas para 75 mortos e 200 feridos.

Assembleia do Vietnam sera conhecida hoje

SAIGON (LD) — Os resultados das eleições para a recém-eleita Assembleia Nacional do Vietnam, que se reunirá dentro de 60 dias para decidir sobre a completa reunificação do país, que durante mais de um século foi assolado por conflito armado.

Os "candidatos" aprovados pelo Governo comunista praticamente "não tiveram oposição", embora, segundo a Rádio de Hanoi, 60 por cento dos soldados e dos servidores do antigo regime (Vietnam dos Estados Unidos/Vietnam do Sul) tenham votado nas eleições, que apresentaram uma abstenção mínima.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador:
TENORIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração:
Superintendente:
252-0450
224-0443
224-7539
242-5676
Redação e Publicidade:
Telefones:
224-0443
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
Nº 1765 — Sobrado
R. da Constituição, nº 11
Preço do Exemplar
Cr\$ 1,00
Composto e Impresso na
Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.
Rua da Constituição, 11

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SUB-COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES PARA MATERIAL E SERVIÇO
TOMADA DE PREÇOS
N.º 47/76
AVISO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI torna público que fará realizar no dia 12 (DOZE) de maio do corrente ano, às 16 (DEZESSEIS) horas TOMADA DE PREÇOS para execução dos serviços de INSTALAÇÃO DE MESA TELEFONICA, nas condições estabelecidas no edital.

O edital contendo especificação dos serviços e condições, encontra-se à disposição das firmas inscritas no Cadastro Municipal de Fornecedores e Prestadores de Serviços da PMN, na Divisão de Compras, situada à Rua da Conceição s/nº, edifício sede, 3º andar.

COPLM, 23 de abril de 1976.
JACY PACHECO
PRESIDENTE

LD-OPINIÃO

Arrumação demorada

Aos poucos, vai-se instalando o governo estadual. Tudo indica a possibilidade de concluirmos a arrumação ainda na gestão presente.

Todos se lembram da reação esportiva do Prefeito Tamoio, ao tempo em que, segundo ele mesmo afirmava, era obrigado a governar sem casa, sem mesa e sem telefone, falando do oratório, com o bolso cheio de fichas compradas no jornaleiro.

Agora, a Secretaria de Educação vai se instalar em onze andares de um edifício da Rua do Passeio. Quem os jornais que as salas da Secretaria, embora pequenas, são limpas, não necessitando obras de reforma.

A mudança está provocando reminiscências. Na sede abandonada por falta de acomodações trabalhamos, durante vinte e dois anos, sem muita comodidade, de senhores secretários. Lembra um cronista que esses senhores quase todos ainda estão vivos. Com efeito, vinte e dois anos não chegam a ser uma eternidade. O único morto foi vítima de um acidente. Em noite de temporal, um fio de alta tensão, na cidade perigosa, atingiu o Luis Gonzaga da Gama, jovem político, iniciado em carreira vitoriosa. Acrescenta-se, segundo depoimento de antigos funcionários, que Luis Gonzaga da Gama foi «o melhor e mais querido chefe», naquele Secretaria.

Depois houve outros, mais ou menos eficientes e estimados. Só duas senhoras ocuparam o cargo.

Mas o importante é que, antes de terminado o atual período governamental, ao que parece, todos serão condignamente instalados.

Os casos de nomadismo, como o do prefeito, foram consequência da improvisação, quando cariocas e fluminenses passaram de repente a constituir um só Estado.

A sinfonia inacabada

É cada vez mais compreensível a perplexidade de ilustre prócer nacional, nascido no Piauí. Que país é este?

Somos, com efeito, campeões da singularidade. A última, é esse caso de Manifesto dos Moderados.

Segundo o Barão, a maior batalha da América do Sul foi a de Itararé, que não houve. Agora temos o Manifesto dos Moderados. O documento não foi além da elaboração de uma redação final, que também não chegaram a concluir.

Mas não digam que o Manifesto deixou de ter tratamento condigno, pois a nota do MDB, anunciando o aborto, observa: «Esse documento, que aliás não chegou a se revestir de sua forma definitiva, foi maliciosamente deturpado nas intenções que o inspiraram e nos objetivos a que se propunha».

Quem deturpou maliciosamente, em suas elevadas intenções, a sinfonia inacabada?

A elaboração da peça começou num apartamento da Avenida Atlântica. Era o escritório de autoria do Sr. Aluísio Alves, ex-governador do Rio Grande do Norte e pai de um dos signatários, o jovem Deputado Henrique Alves. Henrique, durante o debate tentativo, tomou a palavra, impugnando as primeiras tentativas de maliciosa deturpação do texto. Disse o filho do ex-governador: «Não devemos distorcer o pensamento de Papai».

Mesmo antes de concluída a peça em debate, já o líder da maioria, Sr. José Bonifácio, o marcou com seu aplauso. O que denotava alguma coisa errada. Se o oportunismo aplaudia a oposição, ou a oposição servia ao oportunismo, ou o oportunismo servia à oposição. Ninguém pode servir a dois senhores.

Moderados, que quer dizer comedimento, também pode significar diminuição e afrouxamento. E o Manifesto morreu sem uma redação final que os menos o definisse exatamente.

Rotina econômica

As coisas que se tornam rotineiras e passam a ser anunciadas com a maior naturalidade. Assim vamos nos tornando um país de fleumáticos.

É o caso do anúncio de que «podem ocorrer um novo reajuste no preço da gasolina». Acrescenta-se que o reajuste comportará um acréscimo de dez por cento.

Todos os fleumáticos são resistentes. E de esperar portanto que se venha a suportar o reajuste com heroísmo. Mesmo porque, ao mesmo tempo, reuniram em Genebra, os países produtores de petróleo estudam o preço de sua mercadoria, cercados do maior sigilo. Com esse sigilo todo, não é de esperar que se resolva baixar o preço do combustível mágico.

Essa observação quotidiana dos fatos da vida faz com que mais facilmente compreendamos porque, em certos países, premiados por aperturas, a dívida externa esteja sempre crescendo. Só a amortização das dívidas acarreta tremenda sangria. Onze bilhões de dólares são pagos por ano pelos países subdesenvolvidos aos países sabidos.

Pagar juros e amortização significa existência de crédito. Muitos economistas sustentam que é bom sinal algum ter crédito. Só há um inconveniente: quando o serviço das dívidas externas ultrapassa um certo limite, a despesa com juros e amortizações cresce e para o resto fica sobrando pouco.

A culpa do acidentado

Vão ser instalados, com o emprego de verba considerável, 311 cursos de prevenção de acidentes de trabalho. Anuncia-se ao mesmo tempo a realização em São Paulo (onde cai mais gente de acidente) e onde as máquinas costumam comer mais pessoas, de um congresso para a discussão de técnicas relacionadas com a prevenção de acidentes.

Logo em seguida, a legislação trabalhista, a Lei de Acidentes de Trabalho, que trata da prevenção de acidentes, recebe um tanto pela mão ou pela que parte. Antes era pior. Perdida-se de graça, agora, os cursos e o congresso a ser levado a efeito na feira bandeirante, denotam respeitável preocupação, quanto a inadvertência dos que são acidentados, devido a outra figura legal, a da penalidade, a desastres que matam ou mutilam.

Ninguém iria negar o que tais deliberações em termos de positivo. Mas não devem exagerar muito a respeito de relaxamento dos que despenham de cima ou são tragados pelos dentes de engrenagem, ou são trancados pelos braços de uma guilhotina, ou são vítimas de outras coisas.

Os cursos e o congresso são úteis. Mas seria mais útil a obrigatoriedade, por parte das empresas, de utilização de meios preventivos mais seguros, principalmente nos andares da construção.

Geisel em Paris

Cooperação em grandes projetos é o que desejo

PARIS — (Dos enviados especiais Liana Sabo e Edson Lobão) — A satisfação que o presidente Ernesto Geisel revelou ao presidente Giscard d'Estaing ao pisar o solo francês, como primeiro chefe de Estado brasileiro a visitar este país, não foi meramente uma frase protocolar contida na saudação oficial que lhe dirigiu no Aeroporto de Orly, ao desembarcar na manhã de ontem. Depois de se despedir de Giscard, que o acompanhou até o Palácio Grand Trianon, em Versailles, Geisel revelou de modo menos formal aos jornalistas brasileiros a mesma satisfação, e reafirmou o desejo do Brasil, expresso na saudação, em cooperar com a França em Bem-humorado, o presidente se grandes empreendimentos.

Acercou dos repórteres, após ter falado com o ministro das Comunicações, Quando de Oliveira, no Rio de Janeiro, ao inaugurar o sistema de discagem direta internacional entre Brasil e França e, diante de microfones de rádio e televisão brasileiros, observou:

«Bem, os resultados práticos nós não devemos esperar. O resultado é o estreitamento de nossas relações com a França. Eu acho isso muito importante. São amigos. A minha vinda a convite do presidente Giscard — acrescentou — só

servirá para aprofundar esse estreitamento, e, quando as relações são boas, os resultados que se podem esperar são sempre benéficos. E eu, espero que seja assim» — concluiu.

A primeira vez que foram executados os acordos da MARSELHESA na manhã de ontem no aeroporto de Orly foi para a incorporação do estandarte de um regimento de Infantaria, o «Regiment de Circulation Pontiere n° 62», que prestaria honras ao presidente Geisel. A segunda vez foi dez minutos para as 10 horas quando chegou o presidente Giscard d'Estaing ao «Pavillon d'Honneur» de Orly. Acompanhado de sua mulher, Anne Amadee que vestia, no melhor estilo da alta costura francesa, um conjunto de malha branca e cinza da recente coleção da Maison Dior.

Depois de receber as honras de estilo o presidente francês cumprimentou seus ministros e autoridades no aeroporto e conversou em uma sala reservada com o primeiro-ministro Jacques Chirac até o momento em que pousou na «eta» de Boelng da Varie prefixo PP-VJH, que cumpriu rigorosamente o horário previsto para chegada às 10 horas (horário de Paris e 5 horas da manhã em Brasília).

“Causas comuns”

Ao desembarcar ontem no aeroporto de Orly, em Paris, o presidente Ernesto Geisel disse ao presidente Giscard d'Estaing que o encontro dos dois significava que os governos brasileiro e francês estão convencidos de que as relações entre os dois países «serve a causas que nos são comuns». Geisel afirmou ainda que tinha orgulho em ser o primeiro chefe de Estado brasileiro a visitar oficialmente a França.

Ele na íntegra o discurso do presidente Ernesto Geisel:

Senhor presidente Giscard d'Estaing. Com emoção piso, pela primeira vez, solo francês e é motivo de orgulho que o faça, também, como primeiro chefe de Estado brasileiro a visita oficialmente a França.

O convite de vossa excelência, que tive o prazer de aceitar, diz bem da importância que assumiram recentemente as relações franco-brasileiras. O nosso encontro reflete o convencimento de ambos os governos de que o reforçamento dessas relações serve a causas que nos são comuns.

O governo francês terá acompanhado os extraordinários esforços realizados pelo Brasil nos últimos dez anos, graças aos quais se tornou possível a meu país alcançar elevados índices de desenvolvimento econômico. Tais esforços permitiram, ao Brasil, sustentar seu crescimento, a despeito mesmo da crise econômica geral, e, portanto, hoje, a continuidade de seu desenvolvimento. Concomitantemente com esses esforços,

vem meu governo cuidando especialmente de que a melhoria da qualidade de vida, que o desenvolvimento econômico enseja, se distribua de forma benéfica à maioria do povo.

Os êxitos alcançados pelo Brasil valem-lhe o reconhecimento de uma nova dimensão no cenário das nações e é com integral senso de responsabilidade que assumimos essa presença ampliada. Nossa política externa, guiada por fidelidade aos interesses nacionais, incluindo estes, em primeiro plano, a preservação da civilização ocidental, que é também, nossa, tem-se caracterizado pelo incessante intento de colaboração internacional para que se alcance, de forma harmônica, a reestruturação da ordem econômica e a paz entre as nações.

No plano bilateral temos, os dois países, muito a ganhar de um esforço mais determinado de identificação e aproveitamento das possibilidades de cooperação recíproca. As dimensões presentes e futuras de nossas respectivas economias permitem que nos lancemos a grandes empreendimentos que contarão, desde o início, com a vantagem de partir de uma base de compreensão de fato que tradicionalmente une franceses e brasileiros.

É por isso com grande satisfação que me faço portador da mensagem de admiração e de amizade do povo brasileiro ao povo francês e do espírito de cooperação do governo de meu país com o de vossa excelência.

DORADO



Krieger sofre enfarte

PARIS (LD) — Horas depois do seu desembarque no aeroporto de Orly, o senador Daniel Krieger, membro da comissão do Presidente Ernesto Geisel, sofreu um enfarte e foi prontamente atendido no «Hospital Les Enfants Malades».

Krieger tinha almoçado normalmente no restaurante do «Hotel de Crillon» com o deputado Joaquim Coutinho e jornalistas brasileiros, recolhendo-se depois aos seus aposentos. Lá sentiu-se mal e pediu ajuda a um diplomata brasileiro, que prontamente o levou para o hospital. O estado de Krieger é considerado bom, mas ele não poderá regressar ao Brasil senão dentro de uma semana.

DDI liga o Brasil com Europa Ocidental

Dezesseis países da Europa Ocidental foram integrados ontem ao sistema brasileiro de Discagem Direta Internacional, em Segunda ao telefonema do Ministro Quando de Oliveira, feito no Rio de Janeiro, para o Presidente Ernesto Geisel no Grand Trianon, em Paris, por intermédio de uma ligação que levou apenas 15 segundos para ser concluída, com auxílio da telefonia. Nesta ocasião, disse o Presidente da República ao Ministro:

«Congratulo-me com o Ministério das Comunicações, com a EMBRATEL e com a TELEBRAS pela inauguração do novo serviço. Ele representa uma contrapartida do que já se realizava em sentido contrário pois os países agora alcançados pelo DDI já estavam ligados diretamente ao Brasil. Assim, nosso país, doravante, poderá fazer ligações também com eles. Sem dúvida — ressaltou — isto é um progresso no ramo de comunicações. É mais um passo à frente nesse longo trabalho que há doze anos vivo — o Brasil de um modo geral, eu e você em particular — temos feito no sentido de dotar a Nação de melhores comunicações. O trabalho tem sido intenso, mas os resultados estão aí e acredito que as coletividades brasileira e europeia vão se beneficiar extraordinariamente com esse empreendimento. Outros passos daremos nesse sentido, graças ao espírito de trabalho que preside o Ministério que você tão bem dirige».

Duros caminhos

O Brasil merece ser mais amado e admirado e menos cobigado. «O Brasil merece o nosso amor». Nunca precisou o nosso país de maior compreensão de seus filhos. Já o dissemos em outras oportunidades, sem sermos participantes do poder que a revolução de 64 derrubou.

Sempre entendemos que, em momentos como o que o mundo atravessa presentemente, se não nos unirmos — braços, coração e sentimento — prestigiando o Poder (momento quando exercido com sinceridade de propósitos, mesmo que a ele nos oponhamos) abrindo-lhe um crédito de confiança, talvez reduzamos as crises que se sucedem por motivos independentes da vontade do homem. Novos e mais pesados sacrifícios poderão advir e serem exigidos de todos nós.

Mas, se entendermos de bancar os «heróis» por motivos revanchistas e espírito de contestação ou propósitos subversivos, sabotando os planos feitos por patriotas honestos, incorreremos em riscos de fugirmos de uma passagem trovada e cairmos na correnteza de um dilúvio de má-guas de ressentidos e inconformados. Quem não sabe nadar ou nada sem bóia cansa depressa ou se afoga.

Novos e pesados sacrifícios advirão, isto é, serão impostos aos partidos políticos que não se conscientizarem dessa realidade com duros reflexos na vida dos brasileiros. O tempo e o vento podem nos separar mais ainda, se não despertarmos para a realidade.

Nada receberemos de governos, sejam eles do Estado ou da União. Entretanto, esquecendo má-guas, louvamos o gesto do Senador

Amaral Peixoto quando, se consentindo realizado politicamente, se propõe a recolher-se à vida privada, pedindo a seus aliados e adeptos, fisiológicos ou não, que se unam pelos braços, pelos sentimentos e pelo coração com o poder que luta por dias melhores para o nosso povo. Deus, assim, por cumprida a sua missão, mostrando aos seus o melhor caminho. Acha, o Sr. Amaral Peixoto, que todos os brasileiros devem confiar nas decisões do governo, sempre que deles o Brasil precise para atravessar as correntezas e para tirá-los a todos dos tenácios das crises que se sucedem por culpa das incompreensões geradoras das subversões acopladas no seu próprio partido. É que essa subversão ameaça a paz dos partidos, vá lá; mas a vida e a segurança do povo?... Igualmente como ele pensa o seu cordial inimigo pessoal e político que aponta à execução pública os subversivos do seu ex-partido, como maiores responsáveis pelo triunfo dos correligionários dos dois antagonistas. É claro que não votaram só na legenda, mas sim contra a alta do custo de vida que, no Estado da fusão, é controlado pelo monopólio dos alimentos, que em São Paulo exerce, com uma lâchada radical, o controle do abastecimento do nosso povo. A esse privilégio estamos condicionados e submissos, pelos seus monopolizadores multinacionais ou multimilionários.

Liberte o senhor Faria Lima o novo Estado dessa oligopolização dos gêneros produzidos fora e vendidos para os doze milhões de seus jurisdicionados a preços impostos pelo monopólio, duopólio ou oligopólio da produção de cereais, incentivando a produção agropecuária no novo Estado como medida revolucionária de salvação nacional. O Estado do Rio, em caminho de ser um celeiro de produção agrícola e com incentivos do Estado, acabará com essa indústria de encarecimento dos gêneros expostos ao monopólio ocioso. Essas forças comandam até a batalha política. A Arena será esmagada por elas, se outras providências não surgirem antes do pleito que vale como um pleiscito contra os preços altos.

Fora dessas metas, qualquer que sejam as medidas, estará o governo indiretamente ajudando o seu maior contestador, que é o custo de vida, servindo de arma política contra o desenvolvimento econômico.

Contudo, ajude-o o presidente, dando-lhe mais um crédito de confiança e a responsabilidade será dele; se negar-lhe esse apoio, a derrota será de todos nós. E em momentos como esse, o que mais incomoda é a posição do chefe; a do chefiado, nem tanto.

É preciso lembrar ainda que a solidariedade ao chefe de Estado em momento como este não deve traduzir-se somente em aplausos. Deve expressar-se, também, através de uma fiscalização rigorosa e de uma crítica respeitosa, que demonstre que não somos simples assistentes e, sim, interessados na batalha político-econômica, à cuja execução o chefe do Estado não se prende a comandar com toda a força de seu eloquência e autoridade.

E a eficácia dessa fiscalização depende muito dessa união dos próprios partidos, sem ser preciso descer à cosmogônica

teoria, segundo a qual os planetas é que giram em torno do Sol, não passando a Terra onde vivemos de um ínfimo grão de areia perdida na imensidão do infinito, sem que isto abale nossa fé e nossa crença religiosa, referendada pelos dez mandamentos da Lei de Deus.

E como sobrevive economicamente uma família se a discórdia e o ódio cada vez mais crescem entre seus membros? Que autoridade tem um filho para fiscalizar o chefe do lar, se lhe faltam qualidades para fazê-lo? O subordinado que não se liga por solidariedade a seus iguais não tem condições de reclamar solidariedade do Poder para com os que lhe devem ser submissos.

Unidos em um respeito mútuo, mesmo ideologicamente divididos, poderemos afastar para fora da tormenta a arca que Noé comandava sob o grande dilúvio econômico que ameaça obrigar o mundo a mergulhar numa noite sem luar.

A inflação seguiu o nosso caminho, «cardo e duro», cheio de perigos. A fusão dos nossos Estados ainda não foi concluída e nem o será tão cedo se, além dela, aumentarmos a confusão com uma eleição com partidos repartidos por princípios sem fim.

É preciso transpor os sacrifícios das jornadas e sairmos das trevas da dúvida para a estrada larga de uma distensão política de dimensões maiores, onde todos sobrevivam às poluições que ameaçam a vitalidade das flores, das folhas ou novos que cobrem os caminhos, com a «amarelidão», a «podridão» e a «murchidão».

É preciso lembrar ainda que a solidariedade ao chefe de Estado em momento como este não deve traduzir-se somente em aplausos. Deve expressar-se, também, através de uma fiscalização rigorosa e de uma crítica respeitosa, que demonstre que não somos simples assistentes e, sim, interessados na batalha político-econômica, à cuja execução o chefe do Estado não se prende a comandar com toda a força de seu eloquência e autoridade.

E a eficácia dessa fiscalização depende muito dessa união dos próprios partidos, sem ser preciso descer à cosmogônica

Tenório Cavalcanti

teoria, segundo a qual os planetas é que giram em torno do Sol, não passando a Terra onde vivemos de um ínfimo grão de areia perdida na imensidão do infinito, sem que isto abale nossa fé e nossa crença religiosa, referendada pelos dez mandamentos da Lei de Deus.

E como sobrevive economicamente uma família se a discórdia e o ódio cada vez mais crescem entre seus membros? Que autoridade tem um filho para fiscalizar o chefe do lar, se lhe faltam qualidades para fazê-lo? O subordinado que não se liga por solidariedade a seus iguais não tem condições de reclamar solidariedade do Poder para com os que lhe devem ser submissos.

Unidos em um respeito mútuo, mesmo ideologicamente divididos, poderemos afastar para fora da tormenta a arca que Noé comandava sob o grande dilúvio econômico que ameaça obrigar o mundo a mergulhar numa noite sem luar.

A inflação seguiu o nosso caminho, «cardo e duro», cheio de perigos. A fusão dos nossos Estados ainda não foi concluída e nem o será tão cedo se, além dela, aumentarmos a confusão com uma eleição com partidos repartidos por princípios sem fim.

É preciso transpor os sacrifícios das jornadas e sairmos das trevas da dúvida para a estrada larga de uma distensão política de dimensões maiores, onde todos sobrevivam às poluições que ameaçam a vitalidade das flores, das folhas ou novos que cobrem os caminhos, com a «amarelidão», a «podridão» e a «murchidão».

É preciso lembrar ainda que a solidariedade ao chefe de Estado em momento como este não deve traduzir-se somente em aplausos. Deve expressar-se, também, através de uma fiscalização rigorosa e de uma crítica respeitosa, que demonstre que não somos simples assistentes e, sim, interessados na batalha político-econômica, à cuja execução o chefe do Estado não se prende a comandar com toda a força de seu eloquência e autoridade.

E a eficácia dessa fiscalização depende muito dessa união dos próprios partidos, sem ser preciso descer à cosmogônica

Reaberta a guerra dos tóxicos no Morro da Providência

Chefe de gang morto a tiros pelo rival

Um dos maiores traficantes de tóxicos do Morro da Providência, Edil da Silva Gama, de 37 anos, mais conhecido por "Itália", que também usava o nome de Edil Gomes, foi fuzilado durante a madrugada de ontem, quando levou 11 tiros pelo corpo durante um tiroteio com seus comparsas Sebastião Correia dos Santos, o "Tainha", de 39 anos, morador na Rua Sorolito Uruguai, 248 fundos, e João Barbosa, de 21 anos, vulgo "Abelha". Os dois últimos, feridos à bala no joelho e peito, foram medicados e internados no Hospital Souza Aguiar. As autoridades de 2ª Delegacia registraram o fato e removeram o cadáver do marginal para o IML. O perito Rangel fez o levantamento do local junto com policiais da Delegacia de Homicídios, porém nenhuma pista conseguiram para apurar os motivos da fuzilagem. O morro estava em silêncio, com todos os barracos fechados.

PAREDÃO

A guerra entre traficantes de entorpecentes do Morro da Providência vem de muito tempo e muitos morreram a tiros, em tiroteios com policiais. Um dos mortos foi "Carlitos", que desejava tomar conta do império do vício no Morro do Sesa e que culminou com um paredão levantado pela marginalidade para separar a área. Edil da Silva Gama, o "Itália", há mais de 10 anos tinha o domínio das

"bocas-de-fumo" da região. No entanto, Sebastião Correia dos Santos, o "Tainha", que tem como profissão gravador, também tentava progredir no mercado de tóxicos; para isso, mantinha olheiros e pistoleiros para sua garantia. Os tiroteios eram constantes no morro e por diversas vezes policiais da 2ª Delegacia foram obrigados a intervir na guerra, com a prisão de alguns grupos.

Edil da Silva Gama chegou a ser processado várias vezes e em sua folha penal constavam averiguações roubos, assaltos à mão armada, tráfico de tóxicos, formação de quadrilha. Estava com prisão preventiva decretada pela 23ª Vara Criminal e 2ª Vara Criminal. Conseguiu sempre escapar da polícia e continuava no morro, onde vendia maconha.

SOB GUARDA

Seu rival, Sebastião Correia dos Santos, o "Tainha", que está com prisão preventiva na 26ª Vara Criminal e processos por roubo, assaltos e crimes de mortes, além de ordem de prisão pela 2ª Vara Criminal, enquadra-se no artigo 121 (homicídio), estava em liberdade e, com o sócio João Barbosa, o "Abelha", para que o morro ficasse em paz, estabeleceu uma trégua com "Itália", com o que os três passaram a manobrar a região. Elcio Lima de Oliveira, o "Cueca", no entanto, não via com bons olhos o reinado do trio.



"Tainha", quando preso em 1972

A paz chegou e tanto os moradores do Morro do Sesa quanto os da Providência já podiam atravessar o paredão (muro que dividia as favelas), sem que fossem molestados. Os motivos da fuzilagem que abalou o morro ainda não estão esclarecidos. Itália recebeu 11 tiros pelo corpo e seus sócios estão internados sob guarda das autoridades. Resta no entanto, prender "Ferret", que, com "Cueca", é agora o mais recente bandido a tomar conta do império das drogas.

As autoridades aguardam que "Tainha" e "Abelha" tenham alta para serem interrogados. Acreditam, porém, que a briga tenha sido motivada pela partilha de alguma "muamba".

Casas da Banha de Botafogo assaltada

Três bandidos, um deles mulato, barbudo, o outro sarará e um preto, com uma Brasília com chapa de São Paulo, assaltaram na manhã de ontem, com toda tranquilidade, o supermercado Casas da Banha, na Rua Voluntários da Pátria, nº 123, em Botafogo, de onde levaram mais de 25 mil cruzeiros que, segundo o gerente, era parte da fêria de sábado e hoje seria enviada ao banco.

Sem serem percebidos pelos empregados e fregueses, os bandidos subiram até o escritório da firma, onde obrigaram Antônio dos Santos a abrir o cofre. Arrecadaram todo o dinheiro, colocado numa sacola do próprio mercado, e saíram sem serem presenteados. Embarcaram na Brasília e tomaram o rumo do Túnel Rebouças. Dado o alarme, carros de diversas delegacias fecharam as saídas da Zona Sul, porém os bandidos não foram localizados.

Para o delegado Bernardino, os assaltantes sabiam de todo o movimento do supermercado, que ainda ontem tinha algum dinheiro no cofre. Possivelmente algum ex-empregado forneceu detalhes ao bando. O escritório da firma fica situado logo na entrada da loja, do lado direito, com acesso por uma escada de madeira; essa circunstância auxiliou os bandidos, que agiram em menos de cinco minutos.

Assaltado e agredido

O vendedor William de Queirós, casado, de 38 anos, residente na Rua Ferreira, 90, apartamento 203, no Leblon, foi assaltado na manhã de ontem por dois homens, das confluências das Ruas Rainha Guilhermina, com Sam Martin, que lhe tomaram uma pasta com vários documentos, além de lhe desferirem várias coronhadas.

A vítima teve que medicar-se no Hospital Miguel Couto, mas se retirou em seguida, para registrar o fato na 14ª Delegacia Policial. No mesmo hospital, foi atendido o português An-

tônio dos Santos, casado, de 48 anos, com várias coronhadas na cabeça, em consequência de um assalto a seu estabelecimento, situado no número 764A da Rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

O comerciante foi abordado por três homens, que lhe levaram cinco mil cruzeiros, além de um relógio. Os três, não satisfeitos, deram-lhe várias coronhadas.

O assalto ocorreu momentos após ter Antonio iniciado as atividades em sua casa comercial. O fato foi registrado na 13ª Delegacia Policial.

Pastores do diabo voltaram à polícia

Com um atraso de trinta minutos, os pastores David Martins de Miranda e Laércio Paula das Neves, apontados como envolvidos na morte de 20 pessoas, durante um culto na Igreja Pentecostal, em Neves, Niterói, compareceram à Delegacia de Polícia de Neves, para serem reinterrogados. O primeiro, que é presidente da igreja, negou que tivesse bens adquiridos com o dinheiro arrecadado aos fiéis, pois "sou comerciante em São Paulo e tenho apenas, além de uma loja de discos, uma casa e um carro".

Mais humilde, Laércio afirmou que tem também uma casa em São Paulo e, como David, vem declarando seus bens ao Imposto de Renda. Os dois, ao falar, mostravam que não têm muita cultura, e eram comuns os erros de concordância nas frases.

IRREGULAR

Aoi pastor Laércio, o delegado Arcoverde perguntou se a igreja de Neves tinha alvará para funcionamento e se tinha extintores de incêndio. O religioso declarou que não havia nada disso, "porque tudo iria ser resolvido mais tarde". Também a construção de banheiros e uma livraria, onde são vendidos livros e discos do pastor David, foram construídos sem autorização do Departamento de Obras, o que evidencia o funcionamento irregular da igreja.

Pelas perguntas feitas durante a reinquirição, a polícia busca a maneira legal de enquadrar o pastor David, responsável direto, como presidente da igreja, pela morte de 20 fiéis, além de ferimentos em outros tantos.

"E DEUS"

A parte principal dos depoimentos foi a que se referiu ao fato de o pastor exorcizar gente possuída por demônios e curar enfermos, tal como portadores de câncer, lepra, paralisia, cegueira e outras moléstias. Os dois pastores falaram que oravam e quem curava era Jesus. Um policial, ao fazer comentário, afirmou que "essa história é igual a do pistoleiro que dizia que apenas apertava o gatilho do seu revólver: quem mata é Deus, eu apenas atiro".

Os dois foram identificados criminalmente e depois liberados. Ambos ainda poderão voltar a depor, mas tudo depende do delegado Arcoverde. Este, apesar de se mostrar um homem calmo, chegou a ficar perplexo com a resposta do pastor Laércio, quando perguntado por que não socorreu as vítimas do acidente: "Eu tinha que ir pregar na igreja do Rio e vi a polícia no local, por isso eu fui embora". O delegado irritou-se, mas se controlou.

Enquanto os dois pastores permaneceram na delegacia, vários soldados da PM cercaram o local, para evitar que populares revoltados tentassem contra a segurança dos dois envolvidos no acidente.

Publicidade da

LUTA DEMOCRÁTICA

Rua do Lavradio, 92

Rua da Constituição, 11

Assaltante baleado e preso em Realengo

O assaltante Edson da Silva, solteiro, 27 anos, Rua 100,26, em Itaboraí, foi baleado e preso, na manhã de ontem, por uma patrulha da Polícia Rodoviária, em Realengo, ao reagir a prisão, atirando nos policiais, socorrido no Hospital Olívio Kraemer, o bandido foi removido para o Carlos Chagas, onde deu entrada apresentando um ferimento no abdômen e outro no braço esquerdo.

ASSALTO, TIROS E PRISÃO

Edson da Silva, juntamente com seu comparsa conhecido por Celso, resolveram assaltar um caminhão de gás no Posto de Gasolina 200, na Avenida Brasil. Durante a investida, uma patrulha da Polícia Rodoviária, que passava pelo local, frustrou o assalto e teve início o tiroteio. Enquanto Celso de tal conseguiu fugir ao cerco policial, Edson da Silva trocava tiros com os patrulheiros mas acabou sendo ferido e agarrado dentro de uma residência que invadira na Rua Itapetirica, em Realengo, dentro de um armazém.

A ocorrência foi registrada na 33ª Delegacia Policial, onde as autoridades estão em diligência para localizar e prender Celso de tal.

Ônibus atropela 4, bate e mata menor

Um ônibus da Viação União, em Duque de Caxias, ontem pela manhã, entrando em alta velocidade na Rua Ferreira, na altura do prédio 166, bateu em uma kombi estacionada, atropelou quatro pessoas, matando um menor e ferindo outro e mais dois adultos.

João Batista Alves dos Santos, casado, 28 anos, Rua da Pedreira, 612, Nova Iguaçu e Antônio Carlos Cunha, solteiro, 29 anos, Rua Góias, Cascadura, consertavam a kombi placa RJ KB 2664, na porta da oficina da Rua Ferreira, 166, quando foram atingidos pela kombi que consertavam. Ela havia sido abalroada pelo ônibus da Viação União que, tentando fugir do local do acidente, ainda atropelou os moradores Celso Ramos de Souza, de 8 anos, e Francisco Ramos de Souza, seu irmão, ambos residindo na Rua Ferreira Aranha, 3, Quadra 4, Parque Beira Mar. Celso morreu no local e Francisco, atendido numa casa de saúde de Duque de Caxias está fora de perigo. A Delegacia de Duque de Caxias registrou a ocorrência e está em diligências para localizar e prender o motorista atropelado.

Bandidos renderam hóspedes do hotel

O silêncio no Hotel Star, situado na Avenida Brasil, 28.933, foi interrompido na madrugada de ontem, quando teve suas dependências invadidas por quatro homens e uma mulher, todos portando armas de grosso calibre, que renderam hóspedes e empregados.

Os bandidos assim que chegaram ao estabelecimento, se dirigiram à recepcionista Nanci da Fonseca Moraes, casada, residente na Estrada do Riacho, 155 - casa 5, em Santíssimo, e de armas em punho, propagaram que era um assalto.

Em seguida, renderam os demais empregados, levando-os para o banheiro, sob a mira das armas. Em seguida, se dirigiram à caixa de dinheiro, de onde tiraram a quantia de 4 mil cruzeiros. Posteriormente foram à dispensa e carregaram diversas garrafas de bebidas e caixas de bombons.

LIMPA GERAL

Não satisfeitos com o que tinham arrecadado, a quadrilha foi em todos os quartos, despojando os hóspedes de seus pertences.

Após consumir o assalto, os bandidos fugiram numa Variant azul, de placa não identificada. O registro foi feito na 31ª Delegacia Policial.

Carro capota e leva polícia a um puxador

Rubens Gonçalves Mar-

tins, solteiro, 20 anos, Rua Mem de Sá, 60, Centro, dirigiu o opala placa TE-12-26, na Avenida Brasil, a mais de 100 quilômetros por hora, quando, na altura de Bonassesso capotou sofrendo algumas escoriações. Registramos a ocorrência a 21 DP descobriu que o carro era roubado. Rubens foi autuado como Puxador.

Matou três, feriu 14 e suicidou-se

JACKSON, Georgia (UPI) — A polícia de Jacksonville, na Flórida, afirmou ontem que o x-pediente que se suicidou numa estrada da Georgia, depois de ter matado três pessoas e ferido outras 14, está definitivamente ligado a um assalto realizado quarta-feira e onde foram mortas quatro pessoas.

Impressões digitais encontradas na pequena loja assaltada confirmaram a participação de Moses Pearson de 31 anos e recentemente libertado da cadeia, nas matanças de quarta-feira.

Além disso, a polícia descobriu que duas pessoas assassinadas por Pearson, Curtis Fallan e George Browne Quirles, estavam implicadas em casos de recepção de bens roubados e possivelmente com o tráfico de entorpecentes.

A amiga de Pearson, identificada como Linda Padgett, também estava envolvida no comércio de maconha, cocaína e heroína.

No assalto à loja, segundo disse a polícia, dois homens negros roubaram uma caixa forte de metal e alguns cigarros e depois dispararam seus revólveres contra a cabeça do gerente da loja e de três fregueses.

Promotor revoltado com regalia de preso

Bele Horizonte (LD) — "O promotor José Severino Flores Pereira, tem uma enérgica representação ao juiz José Leite Naves, do 1º Tribunal do júri, afirmando que o Industrial Raimundo Dias não está sendo tratado como um preso comum e sim como um privilegiado, pois "três vezes por semana ele sai da casa de detenção Antônio Dutra, Ladeira para tratar de problemas particulares na cidade, o que rotunda os demais presos".

No dia 9 de junho de 1975, o delegado David Hassen, chefe do DOPS, informou ao então diretor da casa de detenção que Raimundo Dias — ele havia sido transferido para lá — estava "autorizado a duas saídas semanais, devidamente escoltado, às terças e sexta-feiras, no horário de 7 às 19 horas, para exercer suas atividades empresariais", e que o juiz não revogara a referida ordem.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA:

24-04-76

Série VERDE E MARROM

1º PRÊMIO

61.454

2º PRÊMIO

05.127

3º PRÊMIO

41.582

4º PRÊMIO

80.794



OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

São João de Meriti



A ponte é um sério perigo para as crianças



O estado da Rua Venâncio Oliveira dos Santos, em Meriti

350 mil habitantes cercados de problemas por todos os lados



A passarela não teve aceitação popular pelo seu enorme tamanho

O Município de São João de Meriti, situado na área do Grande Rio, considerado atualmente o de maior densidade demográfica do País, com uma população de 350 mil habitantes, se debate com inúmeros problemas, principalmente no tocante a parte de pavimentação das vias públicas, iluminação precária e outros.

Próximo onde está situado o prédio da Prefeitura Municipal, numa faixa de 500 metros, está localizada a Rua Venâncio Oliveira dos Santos, no Jardim Meriti, cujas melhorias ainda não foram alvo de atenção por parte do prefeito local, tal é o seu estado.

Essa via é cortada ao centro por um canal que exige que utilize, para ir de um lado para outro, de uma ponte mal improvisada e totalmente insegura, que coloca em risco a vida de todos, principalmente das crianças.

LAMAÇAL

Waldo Peganha, estabelecido com uma pequena barbearia, no número 63, daquela rua, fala sobre a condição precária em que permanece aquela via pública.

Disse que está estabelecido há seis anos e que embora os moradores fizessem diversos abaixo-assinados, nunca surgiu qualquer melhoria por parte da administração.

Quanto à ponte foi ele quem a improvisou, do contrário todos teriam que caminhar uns 600 metros, para alcançar o outro lado da rua.

A rua não está ainda pavimentada, e se transforma em grande lamaçal, nos dias de chuvas, aí, os moradores se vêem obrigados ao salve-se quem puder, para sair ou voltar para suas casas.

MOSQUITOS

Além do mais, aquele canal, em época de chuvas, geralmente transborda, porque está obstruído. O capim que já atinge quase dois metros, acompanhado de grande quantidade de entulho, muito contribui para o seu transbordamento.

Para D. Roseli Gomes, moradora no número 57, com seus dez filhos, o problema é quase insolúvel, pois há 12 anos que ali reside, e os diversos prefeitos que passaram pelo Executivo municipal nunca se lembraram daquela rua.

Informou ainda que diariamente nuvens de mosquitos invadem sua casa, o que a obriga a manter portas e janelas fechadas, do contrário seus filhos ficam em desassossego, expostos principalmente ao perigo de serem picados pelos insetos que saem do matagal que circunda o canal.

INTRANSITÁVEL

Moradores da Rua Jornalista Geraldo Rocha, situada a dois quarteirões da Prefeitura, não entendem o porquê da ociosidade do prefeito Denozio Afonso, que ainda não se voltou para o problema de asfaltamento da rua.

Quando chove — diz D. Lúcia Freitas — a rua fica intransitável por causa do grande número de poças d'água que se forma; quando faz

PROMESSAS

D. Maria Alves, moradora no número 700, daquela rua, disse que as providências não passam de simples promessas, principalmente em épocas de eleições, quando candidatos a cargos eletivos prometem de que tudo farão para melhorar o aspecto daquela rua, no entretanto, nada fazem, depois de eleitos.

Informou ela que na época do ex-prefeito Alair Moreira Dias soube-se que uma verba tinha sido aprovada para o calçamento da rua, mas até hoje não foi dada qualquer solução.

Apesar do posto policial, são frequentes os assaltos naquela área, em virtude da má iluminação das diversas ruas das redondezas. Seus moradores, temerosos ante a ação dos margi-

nais, procuram recolher-se cedo, pois não existe um serviço de ronda policial, para tranquilizar a todos.

sol, a poeira se torna insuportável.

A menos de três minutos do centro de Meriti, próximo ao posto policial da PM, está situada a Rua Ceará, com uma extensão de três quilômetros; seu estado é deplorável.

DESESPERANÇA

Apesar de existir uma passarela para os pedestres que desejam se dirigir à Praça da Matriz, em face da sua grande extensão, muitos preferem cortar caminhos pelo leito da via férrea, ao passar pelas grades de proteção que marcam a passagem; não há para isso uma fiscalização para os muitos que se arriscam.

Menores são vistos frequentemente a atravessar o local, sem que as autoridades procurem uma solução, pois parecem não ligar muito para a vida alheia.

Esses problemas afligem a população, já desesperançosa, porque as melhorias ainda não vieram. Os moradores, porém, aguardam que um nova administração possa corresponder melhor à expectativa de todos, pois se aproxima o fim de uma legislatura e, quem sabe? o próximo prefeito atenderá aos reclamos de um município, cujo progresso é um fato existente.

Bom Crioulo

(14)

Adolfo Caminha

É o vento cada vez mais forte, zunindo no ouvido que nem o diabo. Mas veio uma rajada de supetão, um golpe de vento medonho, e quando ele, Aleixo, quis agarrar-se ao pai, era tarde: a canoa embarcou!

Bom-Crioulo fingiu grande admiração: — Embarcou?

— Embarcou de verdade, pois então? Sei bem que fui fundo e voltei à tona. Ai perdi o sentido — quando acordei estava na praia, são e salvo, graças a Deus!

— Assim mesmo, fostes feliz, disse o negro com interesse. Podias morrer afogado...

Bom-Crioulo também quis contar sua história, e a conversa prolongou-se até ao anoitecer, quando todos subiram para a distribuição do serviço.

Em vez de abrandar, o sueste soprava com mais força, duro e tenaz, ameaçando levar tudo quanto era cabo e pano. A corveta,

o "veio esquife", como a chamavam, ia numa vertigem por aqueles mares, arfando suavemente, oscilando às vezes, quando o vagalhão era maior, com os seus dois faróis de cor — o encarnado a boreste, o verde a bombordo — e lanterninha do traquete, pálida e microscópica no alto do estai da giba.

Sempre em gáveas e mezena, vento em popa, grande e sombria na noite clara, espectral e silenciosa, ela voava desesperadamente caminho da pátria.

A lua surgindo lenta e lenta, cor de fogo a princípio, depois fria e opalescente, misto de névoa e luz, alma da solidão, melancolizava o largo cenário das ondas, derramando sobre o mar essa luz meiga, essa luz, ideal que penetra o coração do marinheiro, comunicando-lhe a saúde infinita dos que navegam.

E nada de serenar o vento!

Naquele caminhar, cedo se estaria em terra. Causa talvez de um dia mais...

Enquanto não chegava a hora triste do silêncio oficial, a hora do sono, que se prolongava até o romper d'alvorada, marinheiros divertiam-se à proa, cantando ao som de uma viola chorosa, numa toada serianeira, rindo, sapateando, a ver quem melhor improvisava modinhas de pé quebrado, "cantigas do mato"...

— Não se perdia um luar como aquele! Tinham trabalhado muito: era preciso folgar também. Deitados no convés, de ventre para o ar, outros em sentido contrário, queixo nas mãos

— um sentado pacatamente, aquele outro de pernas cruzadas fumando — todos em plena liberdade, formavam roda em cima do castelo, enquanto era cedo.

O oficial do quarto passeando, passeando, escutava-os enternecido cheio de contemplação por aquela pobre gente sem lar nem família, que morria cantando, longe de todo carinho, às vezes longe de pátria, onde quer

que o destino os conduzisse. Aquelas cantigas assim rudes, assim improvisadas, quase sem metro e sem rima, tinham, contudo, o sabor penetrante de frutos natais e o misterioso encanto de confissões ingênuas... Fazia bem ouvi-las, como que o coração dilatava-se numa hipertrofia de saudade terna e consoladora.

Deixá-los caniar, os pobres marinheiros, deixá-los esquecer a vida incerta que levam — deixá-los cantar!...

Geme a viola, soluça uma alma em cada bordão: ressoam cantares em desafio no silêncio infinito da noite clara...

O tempo voa, ninguém se apercebe das horas, ninguém se lembra de dormir, de fechar os olhos à paisagem translúcida e fria do luar tropical varrida pelo vento sul. Misterioso instrumento essa viola, que fazia esquecer as agruras da vida, embriagando a alma, tornificando o espírito!

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO **EDITAL**

Dispõe sobre a garantia de resgate aos portadores de Letras Imobiliárias e depositantes de Cadernetas de Poupança de responsabilidade da FINANCILAR — CIA. de Crédito Imobiliário e da FINANCILAR LUME — CIA. de Crédito Imobiliário.

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, por intermédio de sua Carteira de Fundos e Garantias, comunica aos titulares de contas de depósitos (Cadernetas de Poupança) e portadores de Letras Imobiliárias de responsabilidade da FINANCILAR — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO e da FINANCILAR LUME — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, Sociedades em liquidação, que, em cumprimento às garantias que o BNH oferece às poupanças populares aplicadas no Sistema Financeiro da Habitação, promoverá, de conformidade com este Edital e as normas em vigor, o reembolso dessas Letras Imobiliárias e depósitos em Caderneta de Poupança.

Ficam, assim, convidados os possuidores dos citados créditos a comparecerem aos endereços que serão divulgados através de Edital a ser publicado, no dia 03-05-76, a fim de obterem os formulários próprios à habilitação, para pagamento posterior.

O referido pagamento será efetivado a partir de 10-05-76.

Assim, os possuidores de Letras Imobiliárias deverão entregar os formulários, devidamente preenchidos, nos endereços a serem divulgados, fazendo-os acompanhar das Letras Imobiliárias respectivas.

Idêntico procedimento deverão adotar os titulares de Cadernetas de Poupança, sendo que a correção monetária e os juros serão creditados segundo as normas em vigor.

As Letras Imobiliárias objeto de custódia, inclusive a fiscal, nos termos do Decreto-Lei n.º 1.338, de 23-07-74, deverão ser apresentadas, na forma acima, pela instituição financeira depositária, à qual dirigir-se-ão os possuidores de tais títulos, para que sejam adotadas, em conjunto, as providências necessárias.

Constituem-se impedimentos temporários para o resgate de Letras Imobiliárias e Cadernetas de Poupança os a seguir relacionados:

PESSOAS FÍSICAS

- o acionista detentor de mais de 10% (dez por cento) do capital social da liquidanda;
- o acionista ou quotista com mais de 10% (dez por cento) do capital social de empresa que, por sua vez, seja detentora de mais 10% do capital social da liquidanda;
- aquele que, nos 5 (cinco) anos que antecederam a decretação da liquidação, exerceu cargo na administração da liquidanda, ou integrou, na mesma, conselho deliberativo, consultivo, fiscal ou órgão colegiado de natureza semelhante;
- o Diretor, componente da administração ou acionista com mais de 10% do capital de empresa inadimplente de obrigação assumida com a liquidanda;
- o cônjuge de qualquer das pessoas aludidas em os itens a a d, anteriores.

PESSOAS JURÍDICAS

- a empresa detentora de mais de 10% (dez por cento) do capital social da liquidanda;
- a empresa cujos sócios majoritários sejam detentores de mais de 10% (dez por cento) do capital social da liquidanda;
- a empresa cujos sócios majoritários sejam, também, titulares de cargos da administração ou em qualquer órgão societário (conselho deliberativo, consultivo, fiscal ou semelhante) da liquidanda;
- a empresa que, na data da decretação da liquidação, estiver inadimplente quanto a obrigação contraída com a SCI.

As Letras Imobiliárias, dadas em garantia de empréstimo externos, quando constituída a caução antes do ato da decretação da liquidação extrajudicial da sociedade emitente, e vinculadas a contrato registrado no Banco Central do Brasil, deverão ser apresentadas diretamente ao BNH, através da Carteira de Fundos e Garantias, para o devido exame.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1976.

Carteira de Fundos e Garantias

Prefeito afastado recorre da decisão

O prefeito Feres Nader, de Barra Mansa, deverá encaminhar recurso à Justiça, hoje, contra a decisão do juiz Gilson Vitorino, da 2ª Vara Criminal, que determinou seu afastamento da chefia do Executivo pelo prazo de 90 dias, em face das acusações de corrupção que lhe foram feitas.

Apesar do ambiente político bastante tenso no município, Feres Nader garantiu que de forma alguma abandonará a Prefeitura antes do término de seu mandato e afirma que tem provas para desmentir e desmascarar suas acusações. "Vereadores da Oposição, empenhados em fazer campanha para desmoralizar-me perante os governos federal e estadual e a população de meu município".

A decisão do juiz de afastar o prefeito foi tomada por proposta do promotor Gabriel Villela. A notificação do afastamento deverá ser entregue a Feres Nader hoje pela manhã segundo o promotor, a intimação só não foi feita sexta-feira, por causa da presença, no município, do governador Faria Lima e do ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, além de outras autoridades.

Após receber a intimação, o prefeito terá prazo de cinco dias para apresentar sua defesa. Logo depois os autos do processo — que é dos mais volumosos — serão encaminhados ao Tribunal de Justiça do Estado. Mas o prefeito Feres Nader já manifestou sua decisão de recorrer à Justiça hoje mesmo.

As denúncias dos vereadores opositoristas contra o prefeito começaram há um ano, quando Feres Nader emprestou uma máquina da Prefeitura para fazer a limpeza de um clube da cidade. Entre outras coisas, ele também é acusado de mandar realizar trabalho de terraplenagem em algumas propriedades particulares de Barra Mansa, com equipamentos e homens pagos pela municipalidade.

Após procurar se defender, o prefeito distribuiu à imprensa uma nota oficial, escrita de próprio punho, onde acusa a Oposição de lhe mover "uma campanha sordida, urdida por elementos ligados ao denotado cassado Linsaneas Maciel".

Nader se defende

Em entrevista concedida à LD, o prefeito Feres Nader refutou as acusações que vêm sendo feitas a sua administração na Câmara Federal, onde alguns deputados pediram seu afastamento da chefia do Executivo barramansense.

O prefeito diz que, durante todo o período do seu mandato, procurou sempre manter a austeridade e honestidade do poder de que está investido.

Disse o sr. Feres Nader que não se preocupa com a sanção imposta pela Justiça, uma vez que a decisão de afastá-lo do cargo não tem efeito imediato. Daí por que os seus advogados já estão interpondo novas medidas judiciais, a fim de garantir-lhe o direito do exercício do mandato, que termina em janeiro de 1977.

Ele disse que a interrupção do seu mandato, em nenhum momento, irá incidir sobre o esquema de desenvolvimento traçado por sua equipe técnica, para a execução das obras essenciais que Barra Mansa vem reclamando. Afirma ele que uma das medidas que já estão em execução é a urbanização da cidade e os estudos para as instalações de um sistema de água e esgotos, o qual, uma vez concluído, vai solucionar definitivamente o problema da falta de água e das enchentes nas épocas das grandes chuvas.

Ele afirmou que o principal objetivo no projeto já foi atingido: é a manutenção de uma arqui-bancada pré-montada que ficará a cargo da Mills — firma especializada em pre-montagens metálicas e que construiu a arquibancada da Riomar para o desfile do último carnaval do Rio — e o preço orçado será de Cr\$ 120 mil mensais, de aluguel.

Com a construção do novo estádio, a municipalidade se ressarirá de várias despesas que vem tendo com o setor de esportes, e permitirá ainda uma ajuda substancial aos demais projetos de obras de Barra Mansa.

Após concluir, o prefeito Feres Nader disse acreditar na imparcialidade da Justiça, patronos interpostos junto ao STF. Muito mais breve do que se possa pensar, estará de volta ao Executivo de Barra Mansa.

As acusações que estão fazendo contra mim são fruto das mais sordidas campanhas para evitar a nossa vitória no pleito vindouro", disse o sr. Feres Nader. "Mas nós estamos respondendo com a execução do Plano de Obras que, dentre as realizações de vulto, inclui a construção do Estádio Municipal Esportivo, num prazo recorde de 120 dias", disse.

O grupo de 15 policiais desalojados pela PM para vigiar o Aterro contatam com cães das raças Pastor Alemão, Pastor Belga, Doberman, Fila Brasileiro e Rotweill, especialmente treinados para patrulhar e que podem enfrentar quaisquer situações a uma simples ordem de comando. O atual policiamento está sendo feito durante as 24 horas do dia, inclusive domingos e feriados.

Zona de concentração de marginais e "ratos de praia", o Aterro sempre significava um perigo para as pessoas que se dirigiam para a praia ou, à noite, tinham necessidade de passar pelas imediações. Os incautos, que se dirigiam à praia para o banho, tinham seus pertences roubados por marginais experientados. À noite, quem pas-

sa-se pelo Aterro estava arriscado a ser assaltado ou até morto. O policiamento ostensivo com cães amestrados tem eliminado, consideravelmente, as possibilidades de assalto ou os furtos de praia. Os cães foram treinados para localizar pessoas que portam armas, ou entorpecentes, ou quaisquer outros objetos que ponham em perigo a vida das pessoas. Quando sentem o cheiro de maconha, por exemplo, eles se aproximam do portador e dão o sinal ao policial que o conduz. No momento de identificação do indivíduo com maconha o animal fica em estado de alerta, pronto para reagir às intenções do marginal.

Entrevistado pela reportagem, o policial Camargo, do grupo de policiamento com cães, no Aterro, informou que ultimamente não tem havido muitas ocorrências, principalmente porque o policiamento já se tornou conhecido até dos marginais, que agora evitam rondar pelo local. No começo, segundo o PM, quando ainda não se sabia do policiamento, houve muitos casos de assaltos, à noite, ou brigas na praia, durante o dia. Mas, a presença dos cães assustou os que pretendiam perturbar a ordem.

Para os moradores e frequentadores do Aterro ou



A atuação de soldados e cães garante a paz do romance

Perigo diminuiu no Aterro com policiamento da PM

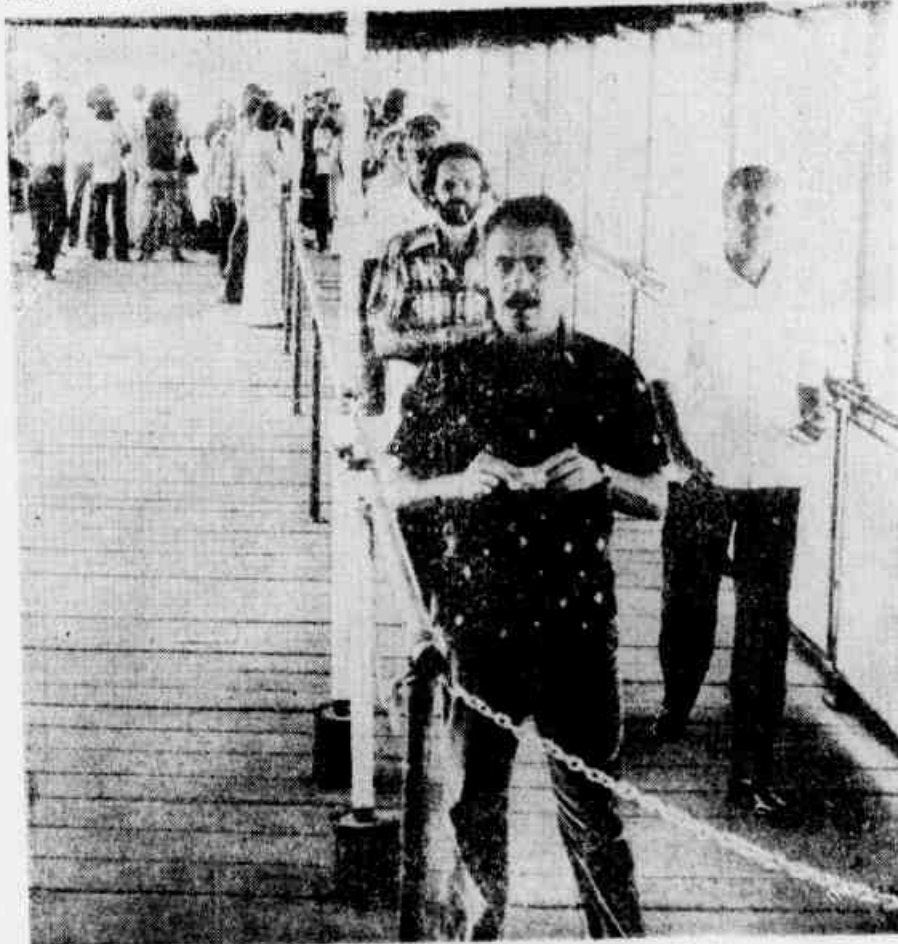
da praia do Flamengo, o policiamento ostensivo com cães amestrados foi a melhor coisa que poderia ter acontecido. Eles esperam que o funcionamento da medida fiscalizadora permaneça como está, porque significa segurança para todos e até uma atração para as crianças, já acostumadas com os cães.

Treinamento
Os cães, especialmente treinados para atuarem na vigilância e perseguição a contraventores, não atacam crianças. Sempre em estado de alerta e proibidos de se deitarem durante o horário de serviço, ao simples pronunciamento da palavra "atenção", por parte dos policiais, os cães se põem em posição de sentinela, latindo e esperando a ordem de ataque. Se alguma pessoa correr ou esboçar qualquer reação, o cão ataca e imobiliza, até que o policial se aproxime e ordene para que ele se acalme e sente. Para cada ordem existe uma palavra-chave, que o animal só obedece se ela for pronunciada pelo próprio policial que o conduz. No caso de um disparo de arma de fogo, o policial solta o animal e este localiza e imobiliza o portador da arma. Treinados para socorrer ou agarrar uma pessoa na água, os cães amestrados do policiamento ostensivo no Flamengo enfrentam qualquer situação.

Para os moradores e frequentadores do Aterro ou

da praia do Flamengo, o policiamento ostensivo com cães amestrados foi a melhor coisa que poderia ter acontecido. Eles esperam que o funcionamento da medida fiscalizadora permaneça como está, porque significa segurança para todos e até uma atração para as crianças, já acostumadas com os cães.

Para os moradores e frequentadores do Aterro ou



A longa espera tira a vantagem e a paciência

Aerobarco

Filas demoradas e alto preço irritam usuários

Preferidos a princípio, como a melhor maneira de chegar mais cedo ao Rio ou Niterói, os aerobarcos, começaram a sofrer as primeiras críticas do público, principalmente no que toca às enormes filas que congestionam o uso dos serviços que foram saudados, quando surgiram, como a opção de conforto e rapidez na travessia Rio-Niterói.

Para os que trabalham num lado da Baía de Guanabara e trabalham no outro, que têm de fazer a viagem diariamente, o uso do aerobarco não está compensando atualmente, porque é muito o tempo perdido entre a espera de um e a saída de outro aerobarco, conforme se deixou um usuário.

MUITO CARO

Com um tempo de 5 minutos para a travessia durante o dia e 12 minutos para o mesmo percurso à noite, enquanto as barcas fazem normalmente em 20 minutos, os aerobarcos cobram a mais 4 cruzeiros e 70 centavos em relação às barcas. Não é pelo preço, mas pela demora de atendimento, que não se observa uma compensação, declarou à LUTA DEMOCRÁTICA um homem que não quis se identificar.

O fiscal dos aerobarcos Wallace informou, entretanto, que o público dispõe de cinco veículos com capacidade para 83 pessoas viajarem confortavelmente, ao som de música e num ambiente selecionado. "As pessoas ainda preferem os aerobarcos e já estão acostumados ao seu uso, pela comodidade que o serviço oferece".

TJURS CONDECORADO

Tjurs condecorado



O presidente Ernesto Geisel distinguiu com a Ordem de Rio Branco a indústria de turismo, em diversas áreas de atuação. Na Palma do Itamarati, em Brasília, foram condecorados os Srs. Said Farhat, presidente da Embratur; Marcel Hasslocher, secretário da Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Rio de Janeiro e José Tjurs, presidente de Hotéis Reunidos S/A — Horsa, que aparece na foto com o Chanceler Azerdo da Silveira

Tv a cores acusada de afetar o homem

Ondas de televisão, em geral, têm recebido críticas a respeito de sua influência no comportamento humano. Um dos fundamentos de haverem sido constatados casos de homens que se tornaram estúpidos e outros que ficaram mais inteligentes devido ao fato de terem assistido ao vídeo de seus programas.

DIVERGENCIAS

As opiniões a respeito não são unânimes e parte dos especialistas acusa que a TV a cores não é mais prejudicial do que a em preto e branco. Para Ivildo Mendonça, por exemplo, se trata de três metros e meio

de distância ou mais, a TV a cores não causa qualquer dano. As partículas emitidas pelo receptor não são do tipo de penetração profunda e, por não terem muita potência, os danos correm por conta do esforço feito pelo telespectador para fixar a vista no aparelho, sendo as crianças mais sensíveis ao fato. Considerando, a propósito, que para os daltônicos é aconselhável o uso apenas do preto e branco, já que as diferenças de cores lhes dificultam a percepção.

Estudos a respeito da nocividade da TV a cores são realizados no mundo inteiro e até hoje não se chegou a uma conclusão, estando, assim, o assunto em suspenso.

Justiça para o povo

Humberto Dutra
advogado

Agride a consciência da operosa classe dos advogados o mau uso que vem sendo feito, por parte de colegas desaviados, da representação contra os próprios companheiros. Não que tal requisa se ariume na suposta solidariedade que, procedendo a denúncia, deve ser esquecida em benefício da mesma classe, mas em razão de que passou a constituir-se em instrumento fácil e à disposição dos menos preparados que, muita da vez, espantando o direito, representa sem ter o que representar.

A O.A.B. tem estado atenta, sem poder evitar, entretanto, as ineptas proposições. De tudo, fica a sugestão: nos casos específicos, um novo exame de ordem evitaria futuras e vexatórias representações.

CORRESPONDÊNCIA

MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA (Pavuna, RJ) — "...Meu filho, depois que foi chamado à Polícia para falar sobre um rádio que comprou sem saber que era roubado, nunca mais teve sossego. Volta e meia, vem uma pessoa se dizendo policial e o leva. Fico preocupada. E se um dia ele não volta?"

Considerando os demais termos de sua carta, dona Conceição, não há o que temer por parte da autoridade policial, desejosa, apenas — e ao que parece — de esclarecimentos. Seu filho jamais foi condenado, sequer processado e tem ocupação definida, além do que ficou plenamente esclarecido o incidente.

Entretanto, a continuar o que a senhora chama de implicação, o remédio adequado é o habeas corpus preventivo. Do ponto de vista jurídico, o direito repousa na norma contida no art. 644, do Código Penal Brasileiro, que desautoriza a simples suspeita como suporte inequívoco de prisão, ilegal em todo sua tessitura.

O melhor caminho é valer-se de um advogado que, entendendo igualmente, ingressará em Juízo com pedido de HC preventivo em favor de seu filho e contra a autoridade coatora.

JOSÉ MARIA DE ANDRADE (Penha, RJ) — "...Tenho um probleminha com a Justiça (lesões corporais) e tenho comparecido à Delegacia sempre com meu advogado. Veste parece não preocupar-se muito, pois nada faz e não diz nada, a não ser que no devido momento se pronunciará. Não acredito nessa história, pois..."

Caro José Maria: por questão de ética, fico impedido para um pronunciamento, sendo certo que você já constituiu advogado. Cabe-me, todavia, dizer que, tratando-se de peça meramente informativa, o Inquérito policial não oferece amplitude de defesa. De fato, a não ser em casos especialíssimos (como, por exemplo, a lesão corporal proveniente de acidente de trânsito, onde o contraditório se instaura na DPE), o advogado pouco atua na Delegacia, limitando-se, a rigor, ao acompanhamento de seu cliente e pedidos de diligências, objetivando a apuração dos fatos.

Com certeza, o seu defensor aguarda a instrução criminal para melhor fazer notar os seus conhecimentos profissionais.



Flávio, a última chance?

Sílvio Santos começa a transmitir em maio

O novo programa, produzido pelos Estúdios Sílvio Santos, e que começará a ser transmitido a partir de maio próximo, às terças-feiras, pela Rede Record e pelas emissoras que fizeram acordos operacionais com os Estúdios de Vila Guilherme, — divide-se em 3 partes: a primeira, das 21 às 22 h, será ocupada por Golias, com uma história completa cada semana, filmada em cores, inclusive com externas. Será escrita por Arnaud Rodrigues, (criador de «Chico City», «Azambuja» e outros tipos famosos da tevê) e que acabou assinar contrato com os Estúdios Sílvio Santos. A direção será de Nilton Travesso.

O PROGRAMA DE FLÁVIO CAVALCANTI

Das 22 às 23h haverá «Um Instante, Maestro», comandado por Flávio Cavalcanti e constituído exclusivamente de música popular brasileira.

Uma «Comissão Técnica» (e não júri) escolherá a «Seleção Canarinho» da música popular brasileira de qualquer época. Semanalmente serão selecionadas 3 músicas, sendo 2 pela «Comissão Técnica» e 1 pela votação popular, através de revista especializada de grande circulação. Mas dessas 3 músicas selecionadas somente 1 irá para o «placar». Assim serão escolhidas 44 músicas no decorrer de 44 semanas (11 meses). Desse total sairão 22 músicas, que serão gravadas num LP, e cujo lançamento ocorrerá no Teatro Municipal em noite de gala, com autoridades artistas, imprensa e jogadores da seleção brasileira. As 22 músicas serão «A

Seleção Canarinho» da Música Popular Brasileira.

Dentro do horário de Flávio Cavalcanti haverá a seção «Nós damos um jeito na sua música». Compositores amadores apresentarão suas músicas que serão «consertadas» por compositores e letristas profissionais. A música, assim burilada, será entregue a um intérprete consagrado, que a lançará e gravará.

O HOMEM DA CADEIRA DE RODAS

A parte final do Programa, das 23 às 24 h, será ocupada por um seriado policial, de grande sucesso nos Estados Unidos, onde é apresentado há 2 anos na televisão. É a história de um detetive, Robert Ironside, que é baleado e fica paralisado, mas que, assim mesmo, na sua cadeira de rodas, se envolve em eletrizantes aventuras — desvendando, com sua equipe, os maiores crimes ocorridos na cidade de São Francisco da Califórnia. A «COMISSÃO TÉCNICA DE FLÁVIO

O novo programa terá, na Direção Geral, José Miziara; Direção Musical de Humberto Garin; Orquestra de Osmar Milani.

A «Comissão Técnica» de «Um Instante, Maestro» será composta por: José Fernandes, Sérgio Bittencourt, Maisa, Arlei Pereira, Henrique Veltman, Paulo Fortes (tenor, do Rio), Ronaldo Lanck (pianista). Houve a preocupação de se constituir a «Comissão» com pessoas conhecedoras de música popular brasileira.

— Data prevista para o 1º programa: 11 de maio.



É a volta de Maisa à TV



José Fernandes só troca de rede



Golias retorna à Record

Fundação quer que povo frequente mais o balé

A Fundação Brasileira de Balé, que no momento vive uma fase de reorganização administrativa, promovida por sua diretora-geral Eugénia Feodorova, se propõe facilitar o acesso do público menos favorecido aos grandes espetáculos; a montagem e realização de um maior número de espetáculos com bailarinos brasileiros; superar a falta de estímulo oficial; aprimorar a formação artístico-profissional do bailarino brasileiro; e oferecer bolsas de estudo aos jovens que de fato tenham condições e queiram dedicar-se ao balé.

Reconhecida como de utilidade pública desde sua criação, em 1962, a fundação se propunha naquele ano desenvolver no máximo a arte do balé, no Brasil, através da promoção de espetáculos a preços populares, em especial no interior do País, com excursões do corpo de balé do Teatro Municipal e de umas poucas academias.

Embora seus 14 de existência, a Fundação Brasileira de Balé nunca conseguiu realizar a contento todas as metas traçadas por seu corpo administrativo.

Este, composto agora de Maria Beatriz Bezerra de Melo, diretora-presidente; Nicolas Dubois, diretor-vice-presidente; Paulo Castello Branco, diretor-tesoureiro; Murilo Pena Firme, diretor-secretário; Rui Lins Rabelo, diretor-vogal e Eugénia Feodorova, diretora-artística, pretende dinamizar a fundação e dar-lhe expressão nacional.

Sempre Volta
Soviética de nascimento

e naturalizada brasileira, Eugénia Feodorova está no Brasil há 21 anos. Ela é considerada no meio artístico a mais profunda conhecedora do balé, no Brasil. Quando aqui chegou, trouxe consigo um patrimônio de incalculável valor artístico e profissional, baseado nos conhecimentos da escola soviética do balé clássico. Foi diretora do corpo de balé do Teatro Municipal e premiada inúmeras vezes pela crítica especializada, em especial quando montou o balé «Descobrimos o Brasil», com música de Villa Lobos.

Eugénia Feodorova tem ainda incursões em outros países, ricos em matéria de balé, como o caso do convite que recebeu em 1974, para dirigir o corpo de balé da Ópera de Berlim. Mas ela sempre volta ao Brasil. Quando indagada sobre seu retorno, diz que mantém o ideal de fazer aqui um grande balé para um povo que, tem certeza, aprecia essa arte muito mais do que se imagina, mesmo tendo pouco acesso aos grandes acontecimentos do balé.

Os dirigentes da fundação, que esclarecem ser o balé uma arte teatral que exige da parte de quem a pratica seriamente uma vasta formação, com conhecimentos de música, arte dramática e cultura geral, aliados ao talento e dedicação, se comprometem a dar apoio também a músicos, cenógrafos, autores e artistas brasileiros em geral, que de uma maneira ou de

outra se dediquem ao balé. Essas dirigentes acham que, em meio ao desprestígio e à falta de apoio dado às artes em geral, no Brasil, o balé é o mais atingido nesse aspecto.

ANUIDADES

A Fundação Brasileira de Balé, ao destacar que, a exemplo de outros países que já tem o balé mais desenvolvido, como os Estados Unidos, a única e melhor forma para o maior desenvolvimento da arte do balé é o capital particular, estipulou anuidades a serem pagas em caráter de colaboração, e dividiu em três classes os colaboradores de seus quadros: membro-colaborador — anuidade de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 2.400,00; membro — anuidade de Cr\$ 2.400,00 a Cr\$ 4.500,00; benfeitor — anuidade de Cr\$ 5.000,00. As contribuições deverão ser remetidas através de cheques nominativos, em favor da Fundação Brasileira de Balé.

A entidade pretende produzir espetáculos de estilo apurado, executados por bailarinos do maior nível artístico aqui encontrados. Para tanto, pretende valer-se da colaboração graciosa de quem quer ver desenvolvida uma das manifestações artísticas mais expressivas em todo o mundo e ainda pobre no Brasil, em termos de números, tanto de espetáculos quanto de profissionais do ramo, pois estes se existem nos grandes centros.

Museóloga vai ao MEC falar de folclore

No próximo dia 30, no auditório do Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura 5º andar — será realizada a palestra da museóloga Maria Augusta Machado da Silva sobre o tema «O Gênio e o Folclore».

O Museu Villa-Lobos, que a patrocina, informa que ela será franqueada aos interessados.

«Actors Company» se exhibirá no Rio

A «Actors Company», companhia teatral britânica descrita como «uma companhia de iguais», porque seus membros dividem igualmente os lucros e as despesas, assim como os papéis principais e os secundários, estará no Brasil de 17 a 30 de maio.

Os dez atores e sete auxiliares de bastidores, todos membros da «Actors Company», apresentarão quatro programas diferentes com peças de Bernard Shaw, Alan Ayckbourn, Harold Pinter, e um espetáculo a cargo do ator Moray Watson, «Max», baseado na vida de Max Beerbaum.

A «Actors Company», formada em 1972, teve sua primeira temporada de «tournée» patrocinada pelo Conselho de Arte da Grã-Bretanha, que lhe deu uma subvenção direta para repeti-la em 1973.

A companhia estará no Rio de 17 a 20 de maio, em Curitiba, de 21 a 23; em Brasília, de 24 a 26; em São Paulo, de 27 a 30. A visita ao Brasil faz parte de excursão pela América Latina, patrocinada pelo Conselho Britânico, que começa a 19 de abril em Kingston, Jamaica. A companhia vai ainda ao México, Colômbia, Trinidad e Argentina.

Caxias terá curso de Cultura Negra no Brasil

Um curso sobre a Cultura Negra no Brasil será ministrado a partir do dia 6 de maio no Teatro Armando Melo, localizado no Shopping Center de Duque de Caxias. A informação é do professor Fernandes de Portugal, do Centro de Estudos e Pesquisas, do Museu de Artes e Tradições Populares, responsável pelo curso.

O curso terá a duração de 14 dias, e as aulas serão ministradas às terças e quintas-feiras, no horário das 16 às 17h30min. Com finalidade principal de destacar o valor do negro na cultura brasileira. É uma promoção da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, Departamento de Educação e Cultura, Divisão de Cultura e Recreação e do Teatro Armando Melo.

APOSTILA

No decorrer das aulas, disse o professor que além das apresentações de slides, fitas magnéticas, discos, filmes e fotografias de Salvador, Recife e Aracaju, o aluno terá oportunidade de acompanhar o curso com uma apostila que conterá as definições teóricas do estudo, cujas aulas, em número de 10, versarão sobre: A Importância do Negro na Formação Religiosa do Brasil; Conciliação e Definição; Comidas dos Orixás (Amalás); as Yabassás, Yaquequeres e Yalaxás; Orixás, Inkices, Voduns, Encantados; As Máscaras Usadas nos Candomblés Nigierianos; Máscaras de Eguns e do Sírurum-Toques nos Candomblés Africanos; O Rum, Rumpi e Le; A Música dos Encantados;



Prof. Fernandes: — Vamos destacar o valor negro

Os Alabês, Ritual de Iniciação; Búzios; Yfá, Dilogum e Principais Cerimônias de Umbanda e Candomblé. As Nações Gege, Angola, Yixá, Nagô, O Que é o Omolocô; Exus; Pelos do Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Alagoas; Ojes de Babás — Igbas de Eguns — o Ritual Mais Fechado do Candomblé. E finalmente a importância dos Cultos Afro-brasileiros na Sociedade Antropológica e Sociológica do Brasil — Pesquisa e Documentação da Cultura Negra, para estudos e Aspectos folclóricos. Por fim, disse o professor que essa é uma boa oportunidade para que os interessados tenham conhecimento real do que é a Cultura Negra no Brasil.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Semana favorável para transações comerciais. Não se preocupe muito com pessoas maliciosas, que desejam apenas desacreditá-lo, mas não conseguirão. De um basta em certa amizade que pode prejudicar. Número de sorte, 150. Cor favorável, rosa.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Todo cuidado é pouco em relação a certas amizades, pois as que você tem já não são suficientes. Na reparação, demonstre mais respeito ao serviço, que isso poderá render-lhe bons frutos. Não desanime diante de um insucesso qualquer e seja mais perseverante. Número de sorte, 150. Cor favorável, verde.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Você é espírito, vá a um centro, onde encontrará o que lhe falta para ser mais feliz. Dia favorável para começar a tratar de seu casamento, pois sua noiva já está sendo impaciente. Se você, estudante, não desista do curso, pois seu futuro depende muito disso. Número de sorte, 241. Cor favorável, azul.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Se você é ambicioso, no trabalho, pois lá sua situação está mais do que assegurada. Não desperdice a oportunidade que vai surgir para melhorar de vida. Em casa, faça mais companhia à sua mulher, que ela precisa de seu apoio. Semana favorável para fazer novos conhecimentos. Número de sorte, 241. Cor favorável, marrom.

LEÃO (de 22 de julho a 21 de agosto) — No mês que vem vai receber dinheiro atrasado, que lhe será de grande utilidade. Responda à carta que está para chegar, pois nela virá um pedido que você não deve deixar de atender. No trabalho, esforce-se para melhorar sua situação; peça um aumento, que a época é boa. Número de sorte, 359. Cor favorável, laranja.

LIBRA (de 22 de agosto a 21 de setembro) — Dia propício para comprar bilhete de loteria; escolha um número que se relacione com a pessoa amada, e boa sorte. Afaste-se de certas companhias que podem comprometer-lhe. Um bom assento no fim-de-semana fará muito bem. Número de sorte, 387. Cor favorável, verde.

ESCORPIÃO (de 22 de setembro a 21 de outubro) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

FEIJS (de 22 de outubro a 21 de novembro) — Os nascidos em Pelotas, muito perseverantes, conseguem tudo o que desejam; aproveite, portanto, o seu dom. Nas relações amorosas, vai conhecer alguém de Câncer, que, apesar de metido, constante, poderá lhe dar bons momentos de felicidade. Número de sorte, 923. Cor favorável, vermelho.

DECEMBRO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

AGOSTO (de 22 de dezembro a 21 de janeiro) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

SETEMBRO (de 22 de janeiro a 21 de fevereiro) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

OUTUBRO (de 22 de fevereiro a 21 de março) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

NOVEMBRO (de 22 de março a 21 de abril) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

DEZEMBRO (de 22 de abril a 21 de maio) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

No dia das mães, faça uma surpresa à sua, que ela lhe ficará muito reconhecida. Procure ser menos pretensioso no trabalho, onde suas chances de melhorar são boas atualmente. No lar, terá, esta semana, momentos de rara felicidade junto a pessoa amada. Número de sorte, 761. Cor favorável, grená.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Seja menos infiel a sua mulher, que ela anda desconfiada de seu comportamento. Semana propícia para começar a pensar em mudar de vida, para melhor. Se você é agrônomo, volte a exercer sua profissão, que o mercado de trabalho tem melhorado sensivelmente. Número de sorte, 522. Cor favorável, havana.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Faça tudo que estiver ao seu alcance para não decepcionar a pessoa amada, pois ela ainda confia em você. Frequente com mais assiduidade seu clube, onde vai conhecer alguém que mudará o rumo de sua vida. No lar, não se desdobre tanto de seus deveres; assim, as coisas vão melhorar. Número de sorte, 202. Cor favorável, café.

CAPRICÓRNI (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Nos estudos, procure dar mais atenção às aulas, que o período de provas está se aproximando. Não recuse o convite que estão para lhe fazer, pois isso vai influir, e muito, em seu futuro. Procure a ajuda dos amigos sempre que precisar, mas não abuse. Número de sorte, 015. Cor favorável, violeta.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia propício para entrar em entendimentos com pessoas com quem se tem desavença. Com Saturno em sua sexta casa astral, faça tudo para aproveitar a ocasião: o que você está pretendendo poderá conseguir agora. A pessoa amada quer uma confirmação de você; não a decepcione, pois. Número de sorte, 609. Cor favorável, verde.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Os nascidos em Pelotas, muito perseverantes, conseguem tudo o que desejam; aproveite, portanto, o seu dom. Nas relações amorosas, vai conhecer alguém de Câncer, que, apesar de metido, constante, poderá lhe dar bons momentos de felicidade. Número de sorte, 923. Cor favorável, vermelho.

Canudos no Globo Repórter

Já estão sendo gravadas na Fazenda Ipanema, em Sorocaba, São Paulo, as cenas de Globo Repórter sobre Canudos, que está sendo produzida pela Blimp Filmes. O programa, ainda sem data marcada para ir ao ar, mostrará toda a luta de Antônio Conselheiro e é baseado em pesquisas feitas em jornais, livros e depoimentos tomados na época. Além das cenas no interior paulista, alguns trechos deste documentário serão feitos no sertão baiano, onde Conselheiro reuniu seus seguidores.



Janete desabafa

Janete Clair não está apenas irritada com os colonistas que publicaram indevidamente o final de "Pecado Capital". Está magoadíssima, mesmo. Em uma carta a Hildegarde Angel, ela confessa sentir-se traída depois de preparar com todo o carinho as maiores surpresas para o público.

Samba dá briga

Walter Lacer é o responsável pela série "Samba Ano 60", que a Globo deveria apresentar sexta-feira da semana passada. Antes do programa ser transmitido, Boni quis dar uma olhadinha no "tape". Não gostou e reclamou. Walter ficou furioso, pegou uma cadeira e partiu pra cima de Boni. A turma do "deixa-disso" é que impediu o massacre.

Silvio Santos no Ar

Dentro de um mês estreia o canal de televisão de Silvio Santos. Os primeiros programas a irem ao ar, em caráter experimental, serão os de Flávio Cavalcanti, Gollas e o "Silvio Santos Diferente". As transmissões serão iniciadas à noite, prevendo-se no início, três horas de programação, duas vezes por semana.

Capim novo para forró

Os curtidores do forró vão vibrar com o novo disco de Luis Gonzaga (foto) a ser lançado em maio. No disco foram incluídos alguns dos melhores sucessos de Luis no gênero, além de músicas mais novas, todas naquele ritmo que não deixa o pessoal parar de dançar. O título do LP é "Capim Novo" e vem com produção de Rildo Hora e arranjos de mestre Severino Araújo.

Marília Barbosa estreia em novela

A experiência pra mim é absolutamente nova. Estou curtindo muito essa de estreia em televisão fazendo um papel importante numa novela de Dias Gomes. Se der certo, continuarei, é claro. São palavras de Marília Barbosa, cantora de vários sucessos de trilhas sonoras de novelas, que agora estreia em "Saramandaia" fazendo o papel de Bia, filha de Dona Redonda (Willa Carla).

Eliana quer um pianista

Eliana Pittman, que a partir de outubro terá que cumprir uma série de compromissos pelo exterior, está precisando de um pianista para integrar o seu conjunto, já que o atual, Cidinho, não pode sair do Rio. Condições indispensáveis: tocar bem e disponibilidade para viajar. Os interessados devem entrar em contato com Eliana, ou com sua mãe, Dona Ofélia, através da gravadora RCA Victor.

No fundo

Silvio Caldas vai cantar no Palácio das Laranjeiras no próximo dia 28 no jantar em benefício da Feira da Providência.

Sergio Brito dirige como professor de coleção e uma aula favorita a de Português. Programa redação para o elenco de "Os Filhos de Kennedy" que deverão apresentar um trabalho sobre os anos 60.

Eduardo Borsatto vai transformar em livro a novela "Pecado Capital" de Janete Clair. Acompanhou a gravação de todos os capítulos, desde o começo, mas não foi ele quem divulgou o final da novela para a imprensa.

Poderá ser lançado com a estreia de "Saramandaia" um compacto simples do cantor Ednardo com a música tema da novela, "O Pavão Misterioso".

Camila Amado é a mais nova proprietária de teatro no Rio. Comprou o Teatro das Artes na Lagoa e nele deverá estreiar a sua próxima produção, o "Trivial Simples" de Nelson Xavier. Camila vai dar um novo nome ao teatro: "Vianinha", em homenagem a Oduvaldo Vianna Filho, falecido no ano passado.

Berta Loran entrou para o elenco de "A Cinderela do Petróleo". Será submetida a testes durante uma semana. Exigência do diretor João Benedito, que anda cheio de manias...

Pessoal de teatro anda irritado com a nova direção do Teatro Gláucio Gill. Os textos apresentados para a última concorrência foram recusados. Todos, sem exceção. Um grilo enorme.

Cinema

Ed Francis



Aline Maciaz, a bela atriz, tem papel destacado em "Tangarela"

Jardel encabeça o elenco de "Tangarela"

É a história de Lúcia Martins (Lúcia Maria), uma viúva ambiciosa, mãe de três filhos, que se casa com um comerciante rico, o único intuito de reconquistar uma condição de prestígio na sociedade. Mas para azar seu, Lúcia Tangarela (Jardel Filho), sem conseguir esquecer a primeira mulher, deu para jogar cartas e ficar sem dinheiro. Lúcia é pai de Sandra (Aline Maciaz), uma moça linda, meiga e deliciosa. Ela tenta se entrosar da melhor maneira possível com a madrasta e com seus novos irmãos Avelar (Paulo Coelho), Ancora (Regina Torres) e Alvorada (Fanny Rose), e ainda com a participação de Aline Maciaz e Jô Soares. Tangarela foi escrito e dirigido por Luis Campello Torres, produzido e distribuído pela Cinema Internacional Corporação — CIC — e será exibido a partir do dia 28 nos cinemas Metro Copacabana, Tijuca, Boa Vista, Pax e Central de Niterói. Comercial 14 anos, horário 19h, 21h e 23h.

Copião

Oswaldo Massine, Caci que Melhor da Cineclari, está quebrando lançando para conseguir os direitos de filmagem da obra de Jaci Camargo, "Deus Lhe Pague". A obra já foi filmada pelos argentinos. Reginaldo Menezes, da Condor Filmes, não se cansa de exibir para os amigos o lay-out de sua nova produção, "As Massagistas", cujo elenco está cheio de mulheres boas e bonitas. A rt Films e a Palmex estão fazendo contatos, através de um colonista e de um public-relations para exibirem no CIAGA, dois de seus grandes filmes, ainda inéditos no Rio, para oficiais e convidados da Marinha Mercante. Silvio Santos, o homem do Baú, mostrou mais uma vez a sua sagacidade de empresário e de homem de comunicação, contratando os serviços da Cineclari, para fazer os lançamentos e a distribuição dos seus filmes. Uma nota triste no meio cinematográfico: o retorno de Tony Moniz para os Estados, durante o tempo em que esteve na direção do Grupo Nacional do Cinema, se fez amigos. Chica da Silva, produzido pela Embrafilme, está em fase final de produção e dentro de uns dois meses, estará sendo exibido em circuito do Rio. Outro filme que está sendo produzido pela Embrafilme é "Dona Flor e Seus Dois Maridos", baseado no livro de Jorge Amado e direção de Bruno Barreto. Em seu elenco, José Wilker e Sônia Braga.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

A vedetinha Silvia Maria, que retornou de uma proveitosa excursão pelo Centro Oeste do Brasil, foi contratada por Albino Soares, Américo Leal e Benedito para integrar o elenco do Teatro Rival, onde está o lado de valores como Luis Magnelli, Gugu Olinch, Sidney Magal, Carlos Augusto, Tatiana, Leda, Teima Volpi, Cidinha, Patrícia, Simone, Lin, Gracinha, Sandra e outros nomes com direção de Yang e coreografia de Edward Del Rio, Silvinha Bibiane em Belo Horizonte e nas boates Sucata, Lido, da capital mineira. Recentemente foi contratada por Silva Filho para viajar pelo Sul do Brasil, mas preferiu ficar no Concerto Rival, onde está satisfeita com suas condições e seus empresários. Silvia tem muito valor artístico e muito bonita, mesmo, para um futuro próximo, está no meio das grandes nomes do mundo artístico, o que bem merece. A maior atração da Silvinha é a sua linda menina, sua filha. Por falar em Café Concerto Rival, lembramos que ali estava a audiência dos espetáculos de casa que tem a direção artística do maestro Roberto de Almeida, o assessor do Milton dos Transportes, e o Demétrio de Albuquerque, que se fazia

acompanhar do radialista Váler Luis do Rego, que também faz parte do quadro de funcionários da Superintendência do Porto, onde é conferente. Sexta-feira, no Magnatas Futebol de Salão, a partir das 23 horas, o Samba do Vitória do Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral. Mais uma vez a agremiação da rua General Belford, realiza uma grande noite de samba.



Silvia Maria, bonita e com muito valor, exibiu-se com muito agrado no palco do Café Concerto Rival, onde mostra seu valor e seu talento.

LIVRO

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Iniciações Tibetanas

É um assunto que não me toca particularmente mas que não posso deixar passar em branco tal o número de pessoas, cada vez maior, interessadas. Assim foi com uma certa desconfiança, não nego, que abri e comeci a ler as primeiras páginas do livro de Alexandra David-Noel, "Iniciações Tibetanas", lançado pela Civilização Brasileira. Aparecida há 43 anos na França, a obra, pela sua simplicidade, despertou um novo mundo para o estudo de temas de ordem espiritual. Mas a própria autora já frisava que o assunto era por demais vasto para ser esgotado em 200 ou 300 páginas. Dal o título de "Iniciações". Tendo Alexandra David-Noel vivido vários anos entre os lamas estudando a fundo suas tradições religiosas, ela nos dá um testemunho até emocionante sobre prodígios dos mestres místicos e seus discípulos. Em 1957, a própria autora reviu a obra dando uma nota sobre a situação do Dalai-Lama e do Peshen-Lama naquela época. Volume da Coleção Luz da Ásia, em tradução de Gentil Alberto Soares.



tradução de Fernando de Andrade Coelho, lançado pela Record, nos conta, com diversas fotos que servem como comprovante, as aventuras desse novo Pimpinel. Um bom livro.

OS GANGSTERS — Basicamente, trata-se da história de Mendel Rosen, um judeu saído do East Side novaiorquino, e sua ascensão até o primeiro plano entre os maiores gangs dos Estados Unidos, o que nos conta David Chandler, em seu romance "Os Gangsters", ora lançado entre nós, em tradução Pimpinel de Lemos. O romance se desenrola naquela época clássica do gangsterismo, o que poderíamos chamar de "época de ouro do crime" nos Estados Unidos, com o advento da famosa "Lei Seca". Aliás sobre essa época aconselho a leitura de alguns livros de Alan Hynd — o melhor é ler todos, pois cada um deles conta-nos sempre algo de curioso. Hynd é considerado hoje o maior escritor de crimes reais. E, realmente de primeira ordem. Mas retornando ao livro de Chandler, não o Raymond, o mestre, das David que não sei nem se é parente do primeiro, para os leitores que gostam de livros violentos, explosivos, como são todas as histórias dessa época, é uma boa pedida. Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

que alegrou por certo a juventude e não só a juventude, de milhões de pessoas. Trata-se de outro Pimpinel, desta feita o padre Hugh Joseph O'Flaherty, que fez o mesmo que seu homônimo: na II Guerra Mundial. Apenas a criação de Baronesa, agia na França durante a Grande Revolução; e o padre em Roma, no Vaticano. Mas ambos tanto o de ficção como o real, tinham o mesmo escopo: salvar gente da morte. Tanto assim que ao término da guerra, ao melhor no dia da libertação de Roma, O'Flaherty abrigava cerca de 4 mil pessoas entre britânicos, sul africanos, russos, americanos, além de inúmeros judeus, pessoas que ele e sua organização de fuga, salvaram da morte. O Pimpinel Escarlate do Vaticano, de J. P. Gallagher, em

Filmes de hoje na TV

CANAL-4

14 horas: "Rabo de foguete". Comédia americana baseada na peça de Gore Vidal, onde um visitante de outra galáxia, que visitando a Terra, perde seus superpoderes ao se apaixonar por uma garota. Estrelando por Jerry Lewis, Joan Blackman, Earl Holliman, Fred Clark, Lee Patrick, sob a direção de Norman Taurang.

24 horas: "Ouro maldito" — em cores —. Produção dirigida por Mark Robson. Estrelando por Richard Widmark, Mai Zetterling, Nigel Patrick, Donald Wolfelt, Eric Pohlmann, George Cole. Drama vivido na Berlim do pós-guerra onde um sargento americano rouba lingotes de ouro para combater financeiramente com uma alemã cujo objetivo é transportar órfãos de guerra para o Brasil.

CANAL-6

23h30min: (em cores) "Revanche Selvagem". Dirigido por Sydney Polack. Estrelando por Bert Lancaster, Ossie Davis, Telly Winters e Armando Silvestre. O filme se passa no sudoeste americano de 1850, onde um caçador de peles conquistou um negro que o faz seu criado, mas este prefere se aliar aos caçadores de escalpos, ocorrendo daí um humorado conflito entre os dois homens.

CANAL-13

18 horas: "Veja se ri". Produção dirigida por Richard Fleischer, protagonizada por Frances Langford, Joan Davis, Leon Errol, Ray Bolger e G. Lough. O filme é uma comédia musical durante a qual são feitas apresentações de astros e estrelas do teatro e do cinema em números de variedades.

22h35min: "Fatalidade". Produção sob direção de George Cukor, estrelada por Ronald Colman, Signe Hasso, Edmund O'Brien, Shelley Winters, Ray Collins. É um drama baseado na vida de um ator shakespeariano que dominou na vida real pela personalidade de Otelo, vai aos poucos tornando-se paranoico, até que finalmente é levado ao suicídio.

GALO AGORA QUER PAULO CÉSAR



Depois de passar por muitos clubes e muitas propostas não concretizadas, Paulo César pode ir para o Atlético

Quase 300 acertaram na Loteria

Quase 300 apostadores fizeram 13 pontos no 1.º e 2.º sorteio da Loteria Esportiva, dividindo o prêmio oficial de Cr\$ 25.136.794,68. O total de ganhadores foi de 268, cabendo a cada um a importância de Cr\$ 63.794,01, já descontado o Imposto de Renda.

Mesmo com a derrota do Flamengo para o América, jogo 13, o Rio de Janeiro ainda teve 43 vencedores, mas São Paulo foi o Estado com maior número: 123, vindo em terceiro, Minas Gerais com 29.

Os 268 novos milionários estão assim espalhados pelo Brasil: Amazonas — 3; Bahia — 12; Brasília — 4; Ceará — 2; Espírito Santo — 1; Goiás — 2; Mato Grosso — 7; Minas Gerais — 29; Pará — 4; Paraíba — 1; Paraná — 13; Pernambuco — 5; Rio Grande do Sul — 12; Rio de Janeiro — 43; Santa Catarina — 6; São Paulo — 123.

Expedito volta ao time. Sai Lula

Mesmo sendo ontem dia de folga para os jogadores de América, que venceram domingo o Flamengo e deram novo colorido ao Campeonato, alguns jogadores estiveram ontem pela manhã no Andaraí.

O assunto principal, como não poderia deixar de ser, foi a excelente atuação do time, que colocou o América em posição de almejar a conquista do primeiro turno e da Taça Guanabara. Expedito, que foi substituído por Lula, apresentou-se ainda sentindo dores na perna direita, mas não é problema para o jogo de sábado, no Maracanã, contra o Vasco.

Os dirigentes deverão aumentar o bicho, anteriormente estipulado em Cr\$ 1.000,00. Os jogadores estão com a apresentação marcada para a tarde de hoje, no Andaraí, quando terão um treino leve.

Telê quer Botafogo completo no domingo

A grande preocupação de Telê Santana para o jogo de domingo, no Maracanã, contra o Fluminense, é uma só: contar com as voltas de Marinho, Miranda e Ademir. O treinador reconhece que o time não cumpriu boa campanha no primeiro turno e por isso quer terminá-lo com uma vitória expressiva, justamente contra um dos candidatos ao título.

Marinho, após sua volta praticamente assegurada, o médico Lúcio Toledo, depois de examiná-lo ontem, acha que o lateral tem pelos menos 95 por cento de chance de jogar. Declarou que se por um acontecimento inesperado o jogador não atuar, Marinho será obrigado a tomar parte em todos os treinamentos da semana, inclusive na corrida de hoje pela manhã, nas Paineiras.

Mesmo com o time se apresentando bem contra o São Cristóvão, a volta de Ademir, ao meio de campo, é praticamente certa, já que o jogador cumpriu suspensão automática pelos três cartões amarelos. O retorno de Miranda é mais difícil, porque o lateral-direito ainda sente muito a coxa esquerda. Mesmo assim, o departamento médico do clube acha que o jogador terá condições de jogar. Ontem os jogadores tomaram parte num treino físico-tático, na qual foram ensinadas as jogadas para o jogo contra o Fluminense. Amanhã está programado um coletivo pela manhã. Não haverá concentração, mesmo sendo o jogo contra um time grande. "Será uma forma de diminuir os gastos, já que o Botafogo está de fora da luta pelo título, declarou o presidente.

Dé: um sacrificado no ataque vascaíno

Não posso precisar quanto tempo, mas não é de hoje que o atacante Dé, do Vasco da Gama, vem sentindo a contusão do pé e joelho direito. As torcidas dos times adversários já se habituaram a chamar Dé de «O Podre», «O Bichado» e outros adjetivos. Dé é, sem dúvidas, o atacante mais perigoso do futebol carioca. Sua agilidade, poder de deslocamento e, acima de tudo, em reflexo rápido, tornou-o o terror das defesas adversárias.

Os dirigentes do Vasco, segundo o consenso geral, estão acabando com Dé aos poucos. Não seria mais justo e gratificante para o clube afastar Dé das quatro linhas até que ele estivesse totalmente recuperado? Não seria mais inteligente poupar o jogador o tempo que fosse necessário para que, seus dribles, sua agilidade e seu oportunismo que transformam em gols os lançamentos ao meio-campo vascaíno ou a troca de bola com seu parceiro de ataque?

Garrincha acabou assim. Dizer que Elza Soares acabou com Mané Garrincha é negar o óbvio — como diria Nelson Rodrigues. Quem acabou realmente com um dos maiores jogadores de todos os tempos, foi a direção do Botafogo. Antes de cada partida, a aplicação no joelho de Mané, até que seu futebol acabou completamente. É isso o que estão fazendo com Dé. Ele já entra em campo com a botinha de esparadrapo. Joga bem o primeiro tempo, mas no segundo já não aguenta correr.



Quatro jogos com o pé atado

G. LOPES

Torcida do Flamengo exige Tadeu no time

O ambiente ontem no Flamengo, não era o de uma derrota. A frequência à sede da Gávea era normal para um dia de semana, com os torcedores de sempre conversando sobre a atuação do time.

O grupo de flamenguistas que ali se formou tinha muitas opiniões sobre a derrota do time para o América. A ideia mais aceita pelo grupo era a de que o time agora, sem o peso da invencibilidade, estaria mais tranquilo pois a responsabilidade de ser invicto influiu inclusive no rendimento do time no domingo. Nenhum dos torcedores ali chegou a afirmar que o time jogou mal, entretanto quase todos ti-

nam falhas a apontar no time. A mais controversa era a de que o Flamengo teria jogado no segundo tempo apenas para o empate, sendo a outra crítica apontada a de que o Tadeu deveria ter entrado desde o começo. Segundo eles o jogador fez muita falta e o resultado poderia ter sido outro caso ele tivesse jogado desde o começo na mesma posição que jogou contra a Portuguesa.

Os jogadores não apareceram pela manhã, pois estava programado que eles deveriam comparecer ao clube somente às 16 horas, quando foi feita uma revisão médica para avaliar possíveis problemas do jogo com o América.

Coletivo definirá retorno de Zé Mário

Não fosse a derrota do Flamengo para o América, o empate com o Americano colocaria o Vasco fora da luta pelo título do primeiro turno — a Taça Guanabara. Mesmo assim esse resultado, inesperado pelo técnico, pôs o Vasco numa situação delicada, onde dependeu dos resultados de outros para vencer. Paulo Emilio, preocupado, comentou a situação do time:

— A vitória contra o Americano teria nos colocado numa boa posição, já que o Flamengo perdeu para o América. Nesse caso a nossa preocupação seria vencer o América no próximo sábado e esperar que Fluminense e Flamengo perdessem. Mas, mesmo assim, acredito que o jogo contra o América vá definir muita coisa e, vencendo,

nossas chances continuariam existindo.

Paulo Emilio vai esperar o coletivo desta semana — o que será possível pelo fato do Vasco não jogar no meio de campo — para definir o meio de campo. Contra o Americano Zé Mário entrou em lugar de Toninho, que se machucou. Gaúcho passou à lateral e Zé Mário entrou no meio de campo, alteração que deu maior movimentação ao time, embora não tenha causado uma vitória. Por isso Paulo Emilio deve escalar Zé Mário desde o início do jogo contra o América.

— Ele é, indiscutivelmente, o titular da posição, e nós vamos precisar da força máxima. Não podemos mais perder nem meio ponto.

O jogo contra o América não será adiado para domingo, quando jogam

Geraldinos e Arquibaldos

O DEDO DO TÉCNICO

* O América jogava bem, apertava o cerco e ameaçava bastante a meta de Cantarelli. Um fato curioso, porém, aconteceu. Seu ponta-de-lança, o Expedito, não chutava a gol nem por decreto. Já no segundo tempo, motivado pela falta de objetividade do jogador, Danilo Alvim resolveu lançar o novato Lula. Jogador ainda inexperiente, recém-chegado ao Rio, apresentando-se pela primeira vez no Maracanã, Lula tinha tudo para conseguir jogar ainda pior do que vinha fazendo o Expedito. O rapaz entrou e realmente se complicou todo. Depois dos primeiros dez minutos de equívocos e bolas atrasadas, Lula se entusiasmou e conseguiu numa arrancada chutar uma bola desviada que passou raspando a travessa. Depois de um momento de euforia, Lula voltou atrás na vez seguinte e não conseguiu de campo. Numa dessas coisas do futebol, Lula é lançado no finalzinho do jogo

e mete de bico a bola no gol do Flamengo. Nos comentários finais os "experis" falavam no "dedo do técnico" que lançou na hora certa o homem que quebrou a invencibilidade do Flamengo. Cá com os meus bofes, fiquei imaginando que o "dedo do técnico" era o mesmo que serviria, se houvesse oportunidade, para fazer o tradicional sinal para o campo, convocando de volta para o vestiário, depois da terceira ou quarta rodada na canela, o simpático Lula...

SONHO

* Pedro Paradelá está aborrecido com uma revista que publicou uma nota acusando-o de ter ganho cem mil cruzeiros na Loteria Esportiva e nada ter dado a sua equipe. O "Pepa" se defendeu dizendo que todos receberam as suas partes e que era mais do que justo que ele ficasse com a parte do leão, simplesmente porque na Rádio Guanabara ele era o

leão. Arrematou o seu comentário afirmando categoricamente: "ganho sempre porque sonho antes de jogar, e sonhar com Paradelá dá Leão." E eu aqui de otário pensando que desse outra coisa...

CHORO

* Antes do jogo de domingo, no vestiário do América, o zagueiro Geraldo dizia para todo mundo que iria chorar em pleno gramado depois do jogo, qualquer que fosse o resultado. Como todos quisessem saber o motivo da choradeira, chorou depois do jogo com o Botafogo no vestiário e no dia seguinte foi convocado para a seleção. Chorando no campo, com aquela galera toda e com o Brandão nas cadeiras iria ser uma barbadada. Bráulio, que estava por perto, aproveitou e deu a sua: "nesse caso eu vou pular o fôssco e vou chorar na geral, assim chego até a capitão do time..."



PILOGENIO

Washington Rodrigues

CARTÃO AMAPELO

* Considerado um dos melhores árbitros do nosso quadro, José Roberto Wright deu um cartão amarelo a Orlando numa falta perfeitamente normal de jogo. Na véspera, pela televisão, vimos os jogadores de Espanha e Alemanha chutando-se mutuamente durante noventa minutos de desenfreada correria. A não ser pelos protestos do banco alemão quando um espanhol pisou o fígado de um dos seus jogadores, ninguém reclamou de nada. Aqui qualquer esbarrão é motivo de dedo no nariz por parte dos nossos irrequietos juizes. É por essas e outras que quando se joga lá fora, jogadores, dirigentes, locutores e comentaristas ficam esbravejando contra o que chegam a chamar de tentativa de homicídio. Se o macaco opinasse nessa, diria uma frase histórica: futebol é pra homem. E olha que o macaco tá certo...